ANTIDOTO CATHOLICO

CONTRA O VENENO METHODISTA

OU REFUTAÇÃO

DO SEGUNDO RELATORIO DO INTITULADO MISSIONARIO DO RIO DE JANEIRO.

COMPOSTO

Pelo *R. P. G. TILBBURY.*

COM HUMA ANALYSE DO ANNUNCIO DO VENDEDOR DE BIBLIAS, &c.

PELO

PADRE LUIZ GONSALVES DOS SANTOS

RIO DE JANEIRO.

NA IMPRENSA AMERICANA.

MDCCCXXXVIII.

Unum Dominus, una Fides, unum Baptisma.
Ad Ephes. Cap. IV v. 5.

Unum Ovile, et unus Pastor.
S. Joan. Cap. X v. 16.

ANTIDOTO CATHOLICO

CONTRA O VENENO METHODISTA.

AMERICA DO SUL.

Ao Secretario da correspondencia da Sociedade das Missões da Igreja Methodista Episcopal.

REVERENDO E QUERIDO SENHOR.

"Inteiramente confiado na Benção Divina pelo successo estou procurando espalhar a minha semente na manhă sem reter a minha mão mesmo na tarde, á instar á tempo e fóra de tempo; e não posso deixar de esperar que no dia do Senhor ver-se-ha que não tenho corrido, ou trabalhado em vão. O estado actual, e as esperanças da Missão promettem o mesmo successo como sempre. Cada vez mais vai apparecendo hum dezejo de informação sobre os objectos moraes e religiosos. Dentro de poucos mezes para cá temos distribuido, e feito circular entre o Povo principalmente por meio de hum Sr. Inglez, 200 Biblias e 50 Evangelhos pouco mais ou menos. No mesmo espaço de tempo tem-se distribuido milhares de paginas de Folhetos, todos quantos pude obter, e forão recebidos com expressões de civilidade e gratidão. Eu considero a distribuição das Escripturas na lingua do Paiz o meio mais efficaz de preparar

*

o caminho do Senhor para *huma reforma moral.* São estas a fonte de todo conhecimento, e de toda verdade divina. He preciso que esta fonte esteja aberta aos Povos, e que elles estejão informados do seo sagrado e infallivel conteudo antes de poder-mos esperar que se tornem elles christãos intelligentes, verdadeiramente Evangelicos, ou experimentaes."

Antidoto. Logo perceberá quem quer que ler as Gazetas Americanas, mal chamadas *Religiosas*, que este systema de Missões Estrangeiras he puramente huma *especulação* ardilosa para ganhar dinheiro. Pouco importa á Sociedade das Missões a salvação das almas, alias bastante que fazer teria á este respeito no seo proprio Paiz, mas a obra alli não rende tanto: o que a Sociedade quer, he que os seus Missionarios nos Paizes Estrangeiros lhe mandem Relatorios maravilhosos, recheados de imposturas, de mentiras e de calumnias, como aquelle, que já d'aqui foi á anno e meio, e este que presentemente temos diante dos olhos, áfim de que os tolos de lá puchem pelos patacões, e nisto todos achão boa conveniencia. Os Srs. da Sociedade passão á grande á custa alheia, e os Srs. Reverendos Missionarios levão boa vida sem muito suor e nenhum perigo de derramar o seo sangue por Jesus Christo, e vivendo em delicias acompanhados quasi todos elles das suas Reverendas Acolytas, em quanto que os toleirões dentre o Povo illudido pensão que estão ganhando o ceo, e fazendo tremer o Papa no vaticano, vão despejando as algibeiras para sustentar a Sociedade e os Missionarios, isto he, velhacos e mandriões, que lhes prometem acabar em poucos annos com a *Idolatria* da Igreja Catholica Romana.

Este costume de mentir descaradamente, em que estão os Missionarios em Paizes Estrangeiros, digo, os Missionarios Protestantes, he delicadamente dado á entender pelo Rev. Doutor Cox, Missionario Anabaptista em huma sua

Falla na 40.ª Reunião annual da Sociedade Missionaria d'aquella Seita na Capella de Finsburg em Londres no 1.° de Maio de 1837. Fallando o Doutor da maior utilidade em limitar os seos trabalhos ao objecto desta Sociedade no seo proprio paiz, diz: — *Outro ponto de grande interesse proveniente da operação desta Sociedade he a simplicidade dos Relatorios recebidos dos seos Missionarios nos varios repartimentos dos seos trabalhos Christãos. Os Relatorios vindos de Paizes Estrangeiros devem se certamente receber como veridicos, com tudo* (note-se) *ha hum fervor de sentimentos nas representações nelles contidas, que bem pode causar alguma desconfiança nos espiritos de cada hum sobre os effeitos, que tem resultado das operações nesses Paizes.* Em corroboração destas idéas veja-se o Artigo seguinte, que extrahí de huma Gazeta Americana intitulada *Zionis Herald*, Boston 23 de Agosto de 1837. A este titulo o Redactor devia accrescentar: *Or the Devils Lising Gazette.* Gazeta mentirosa do Diabo.

Missões Estrangeiras, e Aboriginaes da Igreja Methodista Episcopal. — Continuado — Missão da America do Sul. — N.° 13. — No nosso ultimo Relatorio demos a noticia de que o R. S. partido havia para o Rio de Janeiro. Desde essa Epocha varias cartas contendo informações interessantes tem sido recebidas, em todas as quaes elle nos dá razão de esperar que os seos esforços serão coroados de successo. Parece que a confiança na Igreja Catholica, e no Sacerdocio, e as superstições d'aquelle Povo, estão diariamente desvanecendo-se, e espera-se que hum dia mais brilhante raiará antes de muito tempo sobre essa porção interessante do continente Americano. O Irmão S. tem sido feliz em formar huma pequena Sociedade, e em estabelecer huma Pregação regularmente todos os Domingos, como tambem em formar Escolas Dominicáes em beneficio e para instrucção da mocidade. Em consequencia *dos urgentes*

rogos do Povo tem tambem aberto huma Escola diaria, que he bem frequentada pelos filhos dos Cidadãos Inglezes e Americanos. Em consequencia das suas representações da necessidade, que alli ha de huma Escola e da perfeita practicabilidade de a estabelecer com termos mui vantajosos, nós temos tractado com hum Joven Sr. de piedade e de instrucção classica, que se espera partirá para esse Paiz pelos fins do presente verão, ou no principio do Outono.— Segue-se depois a noticia de ter-se mandado para Buenos-Ayres outro Missionario, e conclue-se o Artigo d'esta sorte : — Destes factos e representações parece muito evidente que estas Missões forão encetadas em *bom tempo*, e ha toda esperança de que sejão productivas de grande bem. Ha n'estas varias Missões 52 Missionarios, 4171 Membros da Igreja, 32 Mestres de Escolas e 1000 Discipulos. —

Neste pequeno Artigo do *Zionis Herald* temos duas mentiras claras ; a *mentira formal*, e a *mentira circunstancial*. He mentira formal dizer que o Povo Brasileiro está diariamente perdendo a sua fé, e confiança na Igreja Catholica, e no Sacerdocio, ou que a nossa Santa Religião, que o Missionario chama superstição, vai-se enfraquecendo, e desvanecendo. He mentira circunstancial affirmar que o Povo, isto he o Povo Brasileiro, fosse urgente com os seos rogos para que o nosso *intruso* Missionario abrisse huma Escola diaria. Se houve Povo, que tal pedisse, foi certamente o Povo Inglez, e o seo Povo Americano, e não o nosso Brasileiro. Quanto á chegada do Joven piedoso com a sua instrucção classica muito a hei-de estimar ; e espero que dahi em diante será elle o que escreva os Relatorios, pois que não só será mais veridico, e respeitador do nosso Clero, como tambem que me poupará muito trabalho na traducção d'elles por que o Rev. Missionario S. parece ter mais odio á verdade e ás regras da sua Grammatica do

que tem á Religião Catholica Romana, ao Papa, e á todos os Ministros da Igreja.

Diz, e assevera o Missionario *intitulado* do Rio de Janeiro no Exordio deste seu novo Relatorio, *que dentro de poucos mezes tem distribuido, e feito circular 200 Biblias e 50 Evangelhos, como tambem milhares de paginas de Folhetos, e que forão recebidas com expressões de civilidade, e gratidão ;* mas não declára se toda essa livraria foi distribuida *gratis*, ou vendida na casa do Senhor Inglez, que talvez seja o mesmo Senhor, que á hum anno nos tem quebrado a cabeça no *Jornal do Commercio* com annuncios de Biblias e de Novos Testamentos á vender-se. Mas sobre esta *giria* Methodista fallaremos em seu respectivo lugar. Continuemos o Relatorio : — " He huma das mais negras paginas na Historia da Igreja Romana, que ella *sempre* achou o seu interesse em conservar os seus Povos ignorantes deste Livro dos Livros (a Santa Biblia) do que se seguio, que tão longe de o fazer conhecer delles pondo-o nas suas mãos, ella *sempre* fez o que pode á força de *cadêas, masmorras, inquisições e fogo* para afasta-lo delles ; em prova do que digo seja-me permittido citar hum dos seus Decretos memoraveis ainda mesmo em força no decimo nono Seculo ; pois que nunca foi abrogado. He o seguinte : — *Pois que a experiencia mostra que se for permittida a leitura das Escripturas Sagradas na lingua vulgar indiscriminadamente, e em toda a parte, maior mal do que bem disso resultará pela temeridade dos homens, fique por tanto nesta parte á discripção do Bispo, ou do Inquisidor, com o conselho do Parocho, ou do Confessor, o permittir a leitura das Biblias tradusidas em linguagem vulgar por Traductores Catholicos áquelles, que na sua opinião não receberão della prejuiso ; porêm sim hum augmento de fé e de piedade ; e tenhão esta permissão por escrito. Porêm qualquer, que presumir lêr, ou conservar estas Biblias sem licença*

por escrito, não poderá ser absolvido dos seus peccados sem que as entregue aos Ordinarios.—E tudo isto como, se a Biblia, esse Livro santo e celeste, que a sabedoria e bondade de Deos deu aos homens para guia nas suas indagações anciosas em busca da eterna verdade, e para direcção da sua alma para a bemaventurança e gloria, fosse o peior e o mais perigoso dos livros. Por que *vio-se jamais que a Igreja de Roma pozesse embargo igual sobre qualquer outro livro por Deista, Atheista, ou obsceno que fosse?* Mas a Biblia não se pode ter sem licença! A temeridade dos homens, ao que parece, não he razão sufficiente para que estes livros sejão prohibidos! Mas para lêr-se a Biblia precisa-se de huma licença do Bispo ou do Inquisidor!!

Podeis perguntar-me como he então que as Biblias são recebidas e lidas? Respondo: Os Povos aqui estão resolvidos á lêr e julgar por si, como o devem fazer todos os entes intelligentes, sendo responsaveis a Deos, e não aos homens: e os Brasileiros não querem ser constrangidos. Tenho notado com particular prazer com que emphasis algumas vezes respondem quando se lhes pergunta se lhes he permittido lêr a Biblia? E quem no-lo prohibirá? respondem elles!! Nós aqui não temos mêdo da Inquisição. Vivemos debaixo de hum Governo livre. Temos imprensa livre. Quem no-lo prohibirá? Pelo que eu posso colher, he este o sentimento de huma larga porção da communidade. Por maior prova disto, diga-o a Historia de Portugal, de França, e da Inquisição Hespanhola. Mas não me engano? Não podemos inferir que os Povos podem ter a Biblia? Sim: mas não a podem ter na lingua vulgar; isto he em huma lingua, que elles entendem; por que então para elles seria lingua vulgar. Hum Inglez, hum Allemão, ou hum cafre poderá ter huma Biblia em Latim, em Grego ou em outra qualquer lingua, e poderà lê-la quanto quizer com tanto que a não entenda! Realmente quem he tão

cego que nisso não veja a liberdade da consciencia? sim. A liberdade de ter huma Biblia, e tambem de a lêr!! "

Antidoto. Que desgraça! deve clamar todo o Catholico á vista deste tecido de calumnias, de mentiras, e de insultos contra a Santa Igreja Catholica, Apostolica, Romana, contra a Esposa do Cordeiro, contra a columna da verdade, em huma palavra contra o mesmo Jesus Christo, que tão claramente disse aos Apostolos, *quem vos ouve, ouve a mim; quem vos despreza a mim despreza!* Que desgraça cahio sobre o Brasil! Com effeito he até onde pode chegar a audacia de hum homem, que se inculca Christão, cujas obras e linguagem são do mais decidido inimigo de Jesus Christo. Vamos por partes examinando este composto de má fé, de ignorancia, e de maldade. 1.º A mentira, que o Methodista quer inculcar de que a Igreja de Roma prohibe sómente a leitura da Biblia em quanto permitte a leitura de livros Deistas, Atheistas, e obscenos he bem digna dos Reverendos *Amigos*, e *Protectores* da celebre Prostituta Maria Monk, he infame como he a Authora do Livro contra as Religiosas Ursulinas Francezas de Mont-Real no Canadá, e contra o Bispo e Clero d'aquella Diocese. O pretendido Decreto do Concilio de Trento he falso, tal Decreto nem ha, nem nunca houve; o que o Methodista cita como Decreto do Concilio não he mais do que a Regra IV da Congregação do Indice dos livros prohibidos, e he materia tão differente dos Decretos do Concilio que rara he a Edição do Concilio Tridentino, que traga o mencionado Indice: demais este Indice nunca teve força, ou valor algum na Inglaterra, na Irlanda, ou nos Estados Unidos, e parece-me que tão pouco na França; nestes Paizes os Senhores Bispos Catholicos tomão sobre si, o cuidado de vedar ás suas ovelhas a leitura dos livros perniciosos, como os bons Pastores cuidão de apartar os seus rebanhos de pastos venenosos. 2.º Não está aqui toda a maldade do nosso Missionario, peccou por ignoran-

cia, e com a mesma ignorancia e malicia pergunta aos seus Leitores: *se jamais se vio a Igreja Romana pozesse embargo igual sobre outro qualquer livro por Deista, Atheista ou obsceno que fosse?* Ora temos aqui outro exemplo entre mil da falsidade destes inimigos jurados da nossa Santa Religião Catholica, e tambem da sua crassa ignorancia de tudo quanto respeita á mesma Religião. As regras do Indice são unicamente dez, e apenas occupão cinco paginas de hum Livro em duodecimo. A segunda destas Regras prohibe a leitura dos livros de todos e quaesquer Hereges, que tratão *ex-professo* da Religião, e por consequencia a leitura de todos os livros Deistas e Atheistas: e a Regra septima prohibe expressamente a leitura dos livros *lascivos, e obscenos*, e até ordena que os Bispos castiguem severamente aquelles que taes livros conservarem em seu poder. Ora não está claro que estes homens não procura a verdade e que o seu fim he enganar? Sim. Porque razão cita o Missionario Methodista a Regra Quarta, e não somente cala as Regras Segunda e Septima, mas dá a entender ao seu miseravel e illudido Povo que taes Regras não existem; e para insultar os Catholicos finge-se escandalisado de que se prohiba entre elles a leitura da Biblia na lingua vulgar, e se permitta a leitura de livros Deistas, Atheistas e obscenos. E serão estes os Ministros de Deos mandados para civilisar e cathequisar na Religião Christã os Brasileiros!
3.º E mesmo a Regra Quarta que o Missionario Methodista cita he *contra producentem.* Elle a cita, (sem saber o que cita) para provar que a Igreja Catholica sempre prohibio a leitura da Biblia, a todo o Povo em geral, e elle prova justamente o contrario, isto he, que a prohibição he sómente áquelles, que se podião julgar que haverião *de abusar em seu proprio damno* da leitura da Biblia em lingua vulgar, e não para áquelles, *que d'ella tirarião augmento de fé e de piedade.* Isto está expresso na dita

Regra Quarta, que o Missionario lêo, e escrevêo com o entendimento obscurecido pela paixão, talvez, de ainda não estar vendida toda a carregação das Biblias, que o Senhor Inglez annuncia achar-se de venda na sua caza N... na Rua Direita.

Todo o mundo, que tem lido a Historia Moderna, muito bem sabe que a Religião Protestante foi em toda parte estabelecida *pela pilhagem*, *pela carnagem*, *pela luxuria*, *e pela revolução*. Quase nos nossos dias os Inglezes por motivo de religião levarão hum Rei ao cadafalso, destronisarão outro, e o deitarão fóra do Reino, e tudo isto elles authorisarão e sancionarão com Textos da Biblia; a mesma Santa Biblia fornecêo aos Escoceses Textos para sancionar o assàcinato de hum Arcebispo, e a rebellião contra o seu legitimo Soberano; e assim sempre maneavão a Biblia, e com os Textos da Biblia revolucionaria, e impiamente interpretados, os Reformadores desde Luthero e Calvino poserão em combustão toda a Europa, aballarão os thronos e lançarão por terra os altares. Quando por tanto os Principes, e os Prelados d'esses tempos, virão que os Povos erão incitados, e confirmados na rebellião, e na impiedade pelas más e sacrilegas interpretações da Santa Biblia, e confirmados na herèsia pela liberdade, que os seus coripheos lhes davão de interpretar as Santas Escripturas como cada hum quizesse, procurarão evitar estes tão grandes males, regulando, e limitando com prudencia e sabedoria, a leitura d'esses Livros Divinos sómente ás pessoas taes, quaes se presumìssem não serem capazes de abusar da sua leitura para fins perversos, ou por ignorancia, ou por malicia. O senso commum não pode condemnar a Igreja Catholica por tantas, e tão acertadas providencias que tem dado a respeito da Leitura da Biblia; bem que a hypocrisia, e a heresia a condemne, como o faz o nosso Missionario n'este seu Relatorio. Não he a Biblia, que a Igreja prohibe, he a má

interpretação, he o abuso da palavra de Deos, que ella piedosamente procura evitar. Hoje em dia em todos os Paizes Catholicos tem cessado o perigo, principalmente depois que a mais de meio seculo se tem imprimido as Santas Escripturas não só traduzidas correctamente no sentido Orthodoxo, mas tambem illustradas com Notas explicativas conforme a Tradição da Igreja, e a Doutrina dos Santos Padres, e dos mais illustrados Expositores ; e por isso cessarão tambem as cautellas, e a Biblia vende-se publicamente, lê-se, e circula com liberdade em todos os Paizes do Mundo Catholico, digão o que quizerem em contrario os Missionarios Methodistas.

Na Italia, esse foco do Papismo e da superstição, como dizem, e o chamão os Protestantes, tem sido impressas n'estes setenta annos trinta Edições da Biblia em lingua Italiana, e no anno de 1778 o Papa Pio VI escrevêo ao R. Antonio Martini, celebre Traductor da mais estimada Tradução da Biblia n'aquella Lingoa, a carta seguinte:

O PAPA PIO VI.

Amado Filho: Saude e Benção Apostolica. Em hum tempo em que grande numero de livros máos, que de huma maneira a mais grosseira attacão a Religião Catholica, circulão mesmo entre os ignorantes com grande perdição das almas, vós acertada e belissimamente julgaes que *os fieis devem ser incitados á ler as Santas Escripturas ;* por que estas são as fontes abundantissimas, que devem estar abertas e patentes á todos para d'ellas tirarem a pureza da moralidade e da doutrina, e para arrancarem até a raiz os êrros, que n'estes tempos de corrupsão, tão largamente se tem disseminado : o que vós tendes em bom tempo effeituado, segundo dizeis, publicando as Sagradas Escripturas adaptadas á capacidade de todos : especialmente quando declarais

que tendes accrescentado Notas explicativas dos Textos, as quaes sendo tiradas dos Santos Padres evitão todo possivel perigo de abuso : assim vós não vos tendes afastado nem das Regras da Congregação do Indice, nem da Constituição publicada á esse respeito por Benedicto XIV, esse Papa Immortal nosso Predecessor no Pontificado, e antigamente, quando tivemos hum cargo junto da Sua Pessoa, Nosso excellente Mestre na Sciencia Ecclesiastica, circunstancias, que Mencionamos como muito honrosas a Nós.

Nós portanto Applaudimos a vossa eminente sciencia, unida á vossa piedade extraordinaria, e vos Damos os Nossos devidos agradecimentos pelos livros, que nos transmittistes, os quaes leremos opportunamente. No entanto em signal da Nossa Benevolencia Pontificia recebei a Nossa Benção Apostolica que a vós, Amado filho, muito affeiçoadamente Damos. Dado em Roma nas Calendas de Abril de 1778, no 4.º Anno de Nosso Pontificado. Ao Nosso Amado Filho Antonio Martini. Em Turim.

O Papa Pio VIII em hum Rescripto datado de Roma aos 18 de Abril de 1820, e dirigido aos Vigarios Apostolicos da Grã-Bretanha diz o seguinte : — Vigarios Apostolicos, que trabalhais na vinha do Senhor, dirigi todo o vosso zêlo, e a vossa attenção, á isto : que todos os fieis, que temos consignados ao vosso Pastoral desvelo, se amem mutuamente em caridade, sinceridade, e verdade ; que na presente geral agitação elles se mostrem exemplares em boas obras ; que obedeção ao Rei, e lhe sejão tão obedientes e fieis, que os nossos adversarios possão recear de fallar mal de nós ; que elles se abstenhão da leitura dos livros máos, pelos quaes n'estes calamitosos tempos a nossa Santa Religião por toda parte he attacada ; que pela leitura dos livros piedosos, *e sobretudo das Santas Escripturas nas Edições approvadas pela Igreja* se conformem elles na Fé,

e nas boas obras comvosco, que sois os seus *modelos* no preceito e na practica, &c., &c.

Agora perguntamos onde se vê aqui as *cadêas*, as *masmorras*, as *inquisições e o fogo*, que o nosso Missionario diz estarem sempre promptos para quem leia a Biblia? Mas que importa que se minta tão descaradamente ; se estas mentiras são bem pagas? Quatro centos contos de réis, ou hum milhão de crusados, pelo menos tira annualmente a sociedade Biblia de Londres ao Povo Inglez principalmente debaixo do falso pretexto de ser a Biblia livro prohibido aos Catholicos, e huma mentira, que rende tanto dinheiro, não lhe faltará tão cedo quem a sustente.

Quanto ás respostas emphaticas dos Brasileiros, notadas com particular prazer pelo nosso Missionario, e tudo o mais, que elle diz no seu Relatorio, piamente julgamos serem prosopopeias tiradas por elle mesmo da sua *sapientissima* cachola. Os Brasileiros sabem, que como Catholicos devem obedecer ás leis da Igreja, e que a liberdade da imprensa, e da conscieneia, não se póde dar em cazo algum para o mal do proximo, nem para ruina propria ; pois que ainda das cousas as mais innocentes e santas abusão os homens, ou por ignorancia, ou por malicia. Elles tambem sabem que nunca lhes foi prohibido ler as Sagradas Escripturas na sua lingua vulgar sendo as Edições enriquecidas com Notas explicativas dos Textos mais difficeis de entender, taes como são as Biblias do Padre Antonio Pereira e do Padre Fr. Francisco Sarmento, Impressas em Lisboa. Os Protestantes tem summo empenho de espalhar pelo mundo inteiro as suas Biblias sem Notas vertidas pela maior parte por Hereges e por Escriptores suspeitos de heterodoxia, não só por amor do ganho, mas principalmente por que vêem que he hum dos meios mais efficazes para seduzir os ignorantes, e pervertêl-os. O mesmo Missionario confirma a nossa asserção no seguinte retalho do seu Relatorio.

— Os motivos, que tem levado a Igreja Romana á isto diz o Methodista, são bem claros. Ella não pode soffrer a luz. Qualquér que leia a Biblia não póde deixar de perceber as contradicções entre ella e as peculiaridades da Igreja. Aqui ajuntarei hum ou dous factos que provão a minha ultima observação. — Hum Senhor *muito bem instruido*, e creio, muito sincero, recebêo á poucas semanas huma Biblia, que elle tem attenciosamente lido. A primeira cousa que elle notou foi o segundo dos dez Mandamentos, Exodo, Cap. 20, no qual o Todo Poderoso prohibe em termos os mais claros e absolutos, *o fazer imagens, e o curvar-se adiante d'ellas.* A sua attenção ficou logo preza. Deos diz: *vós tal não fareis ;* mas os Sacerdotes, e os Papas, e os Concilios, dizem : *vós podeis, e haveis de tal fazer.* Isto he, o contrario do que Deos diz. Ora he bem sabido que os Catholicos nenhum caso fazem d'este Mandamento, e o tem inteiramente *bifado*, e ninguem sabe *o que tem feito d'elle*; bem que he facil de *adivinhar* por que tal fizerão. E o que he muito curioso, he que para não assustar e salvar as apparencias tem dividido o Decimo Mandamento em dous ; e d'esta maneira elles parecem conservar o numero original; mas na realidade elles tem só nove Mandamentos nas suas Tabuas. Porque todo o mundo sabe que cortar huma laranja em duas partes não faz duas laranjas. A applicação he facil. Qual será o resultado de taes liberdades temporarias ? Nosso Senhor determinou e o disse em S. Matheos Cap. 5 v. 19 e no Apocalyp. Cap. 22 v. 18 e 19.

Antidoto. Parece que o nosso Missionario pelo menos bifou o Oitavo Mandamento, que diz: *Não dirás falso testemunho contra o teu proximo.* Mas o certo he que nenhum cazo faz d'elle. Ha tambem na Biblia hum Texto para os Missionarios Methodistas, o qual diz : *todos os mentirosos terão a sua parte no tanque ardente de fogo, e de enxofre.* Apocalypse Cap. 21 v. 8.

Ora se os Catholicos, como diz o nosso Missionario, *tem bifado esse Mandamento*, que elle chama *segundo*, (quando he o primeiro, pois que o segundo trata do juramento) *e se ninguem sabe o que tem sido feito d'elle*, como foi que esse Senhor muito bem *instruido*, ou antes *bem pervertido*, o achou? A Biblia, que se lhe dêo, he Biblia Catholica, ou Protestante? Se he Catholica, e se os Catholicos tem bifado esse Mandamento, como o Missionario falsamente assevera, quem foi que tornou a inseril-o na Biblia? Por ventura seria o Impressor de Londres por ordem expressa da Sociedade Biblia? *Os Catholicos tem bifado esse Mandamento* diz aleivosamente o nosso Santo Missionario Methodista! Mas o Cathecismo Romano impresso em Roma, o Cathecismo de Montpellier, que he o Cathecismo usado em todas as escolas de Portugal e do Brasil, por vezes impresso em Lisboa, e todas as Biblias Catholicas trazem o Primeiro Mandamento tal qual se acha nos Originaes Hebraicos, nos Setenta e nas versões antigas mais estimadas. He verdade que nas Cartilhas, e nos livros de Reza para o uzo dos meninos, e das gentes de rude intelligencia, os Dez Mandamentos estão abreviados, e em resumo, contendo sómente o essencial da Doutrina attenta a capacidade dos meninos, e a fraqueza da sua memoria. Mas que valia *bifar*, como diz o Methodista, o Mandamento dos livros da infancia, se o menino havia por força achál-o em seus estudos mais altos! A Religião Catholica não he Religião de impostura, nem precisa de artimanhas para se fazer valer. De artimanha usou o Methodista, que no seu Relatorio trocou as palavras do Texto Sagrado, *adorar, e prestar culto, por curvar-se!*

Quanto á divisão do Decimo Mandamento em dous, o nosso Rethorico perdêo a sua bella figura da *laranja cortada*, que nenhuma applicação tem ao caso; porque o verso 17 do Capitulo 20 do Exodo não contem hum só preceito;

pòrêm dous distinctos preceitos de natureza inteiramente diversa, hum que prohibe cubiçar o alheio, outro dezejar a mulher do proximo. O furto e a luxuria não sendo a mesma cousa, os Mandamentos, que os prohibem são dous, e não hum só, que os Catholicos cortarão pelo meio para encher o numero de Dez á fim de não assustar e para salvar as apparencias. O Primeiro Mandamento, que os Protestastes dividem em dous, não he senão hum só, por que não contem mais de hum preceito, *o de não haver Deozes falsos*. O que os Catholicos exprimem por estas palavras :— *Amarás o teu Deos sobre todas as cousas.* N'estas tão simples expressões Jesus Christo encerrou os Tres Mandamentos relativos a Deos — *Diliges Dominum Deum tuum.* — Dirá o Missionario Methodista, que Nosso Senhor bifou dous Mandamentos ?

O modo de dividir os Mandamentos para instrucção do Povo não he cousa essencial ; o mesmo Moyses não he exactamente conforme tanto no numero dos paragraphos, como nas expressões, nas duas vezes que propoz ao Povo Hebreo os Mandamentos do Senhor. Vejão-se os Capitulos 20 do Exodo, e o 5.º do Deuteronomio ; mas o nosso *Doutissimo* Missionario sem duvida que está persuadido de que Moyses os recebêo da mão de Deos todos numerados como elle os acha escriptos nos seus Cathecismos. Se tal foi, ao menos elle não nos transmittio n'esse estado os Mandamentos do Senhor. O numero dos Preceitos positivos, e negativos contidos no chamado *Decalogo*, ou Dez Mandamentos, he de Quatorze : e tem havido tanto entre os Judêos, como entre os Christãos, varios systemas para os reduzir á Dez. A divisão adoptada pelos Catholicos á muitos seculos foi recomendada por Santo Agostinho, e por tanto não foi feita para *não assustar* os fieis, e para *salvar as apparencias*, como assevera o Methodista.

Pelo que toca ás Imagens o Methodista bem diz que o

Mandamento prohibe em termos os mais *claros e absolutos o fazer e adorar as Imagens ;* mas então porque as fazem os Protestantes ? Porque as conservão nas suas praças, nos seus palacios e nos seus Jardins ? O mandamento para *as não fazer* he igualmente *claro e absoluto* como he o de as não adorar. *Tu*, diz o Mandamento, *não farás figura alguma de tudo o que ha em cima do Céo, e do que ha em baixo da terra ; nem de cousa que haja nas aguas debaixo da terra*, de sorte para os Protestantes serem consequentes, não devião haver entre elles nem Pintores, nem Gravadores, nem Esculptores : porêm n'esta parte do Mandamento elles na practica dão a intelligencia, que os Catholicos dão, isto he, *não as fação para as adorar como Deoses ;* e por que gritão tanto contra os Catholicos por fazêl-as ? Porque nos chamão Idolatras, quando nós as não adoramos como Deoses, nem lhes prestamos culto e honras divinas ? Ouça o nosso Missionario o que sobre este objecto diz o Concilio de Trento ; e não falle, nem escreva á toa, sem conhecimento de causa. He na Sessão XXV que vem o Decreto, cuja doutrina he a seguinte :

— "Manda o Santo Concilio a todos os Bispos e aos
" mais, que tem o officio e o cuidado de ensinar que con-
" forme a praxe da Igreja Catholica e Apostolica recebida
" desde os tempos primitivos da Religião Christã, e con-
" senso dos Santos Padres, e Decretos dos Sagrados Con-
" cilios instruão diligentemente os Fieis primeiramente da
" intercessão dos Santos, sua invocação, veneração das Re-
" liquias e legitimo uso das Imagens : e lhes ensinem, que
" os Santos que reinão juntamente com Christo offerecem
" á Deos pelos homens as suas orações ; e que he bom e
" util invocál-os humildemente, a recorrer ás suas orações,
" poder, e auxilio para alcançar beneficios de Deos por
" seu Filho Jesus Christo Nosso Senhor, que he o nosso
" Unico Redemptor e Salvador. Sentem pois impiamente

" aquelles que dizem, que os Santos, que gosão da eterna
" felicidade no Céo, não devem ser invocados, e os que
" affirmão, ou que elles não orão pelos homens, ou que
" invocál-os para que orem por cada hum de nós he idola-
" tria, ou que he opposto á palavra de Deos, e contrario á
" honra do unico Mediador de Deos e dos homens Jesus
" Christo; ou que he estulticia supplicar com palavras ou
" com o pensamento aos que reinão no Céo."

" Quanto as Imagens de Christo, da Mãi de Deos, e de
" outros Santos se devem ter e conservar, e se lhes deve
" tributar a devida honra e veneração: não por que se
" creia que ha n'ellas alguma divindade, ou virtude pela
" qual se hajão de venerar, ou se lhes deva pedir alguma
" cousa, ou se deva pôr a confiança nas Imagens, como anti-
" gamente os Gentios punhão a sua confiança nos Idolos;
" mas porque a honra, que se lhes dá se refere aos origi-
" naes, que ellas representão: em fórma que mediante
" as Imagens que beijamos, e em cuja prezença descubri-
" mos a cabeça, e nos prostramos adoremos a Christo, e
" veneremos os Santos, cuja semelhança representão. O
" que está decretado pelos Decretos dos Concilios, princi-
" palmente do Niceno Segundo contra os Impugnadores
" das Imagens.... Se alguem pois ensinar, ou sentir o
" contrario d'estes Decretos, seja excommungado." —

Vemos pois que não he o marfim, o marmore, a madeira, o metal, que veneramos, porêm as pessoas n'estas cousas retratadas, ou representadas; por exemplo, hum Monarquista olharia para o Retrato do nosso Joven Imperador com sentimento de ternura, de affeição, de amor, e de respeito; pelo contrario hum Republico o veria com sentimentos bem differentes; ora nem hum, nem outro d'estes pensa no papel, no panno, e nas tintas de que he formado o Retrato, não sendo estas cousas o objecto da estima e do amor do Monarquista, ou da aversão, e desprezo do Repu-

blico ; porêm sómente a Augusta Personagem representada na Estatua, ou no Painel, ou na Estampa. He este justamente o espirito da Igreja Catholica na doutrina da veneração das Santas Imagens, guardando-se sempre as devidas distinções de humas ás outras, sendo as Imagens de Nosso Senhor Jesus Christo dignas de summa veneração, ou adoração, que se chama Culto de *Latria* ; as de Maria Santissima, como Mãi de Deos, cheia de Graça e Bemdicta sobre todas as Mulheres, merecem huma veneração superior á dos Santos, a qual se designa por Culto de *Hyperdulia* ; ás dos Santos porêm, como Amigos de Deos, e Gozadores da sua Gloria, e nossos Intercessores, damos o Culto inferior denominado de *Dulia.* Estes Cultos são muito differentes entre si, e só a malicia heretica os póde confundir para tirar partido para as suas Seitas, calumniando, e insultando os Catholicos.

As Imagens, e as Pinturas, como tambem as Estampas, são alêm disto os Livros dos meninos e da gente rude e ignorante, e n'esta Cidade ha muitos negros descalços, que sem saber ler, são com tudo mais intruidos da vida e Paixão de Nosso Senhor J. C. do que a maior parte dos Protestantes com toda a sua leitura da Biblia ; e isto sómente pela vista das Imagens, e das Pinturas das nossas Igrejas, e das cazas de seus Senhores.

As Imagens Santas fôrão mandadas fazer pelo mesmo Deos. Logo ellas não são intrinsecamente más, nem provocativas da Idolatria. Pegue o Missionario Methodista na sua Biblia, abra o capitulo 25 v. 18 do Exodo, e lerá esta ordem expressa do Senhor á Moyses — *Porás nas duas extremidades do Oraculo dous Querubins d'ouro batido.* Abra tambem o Livro 3 dos Reis, Leia no capitulo 6. v. 23. *E poz* (Salamão) *no Oraculo dous Querubins de páo de Oliveira, que tinha dez covados de altura.* Mais adiante no v. 29. *E ornou todas as paredes do Templo em*

roda (tome bem sentido, Senhor Missionario, e dê á ler ao seu Neophito do Catete) *de molduras, e relevos, onde se vião Querubins e palmas, e diversas figuras, que parecião sallar, e sahir da parede.* Abra mais o Livro 1 dos Paralipomenos cap. 28 v. 19. Leia: *Todas estas cousas disse o Rei* (David a seu Filho Salamão) *me fôrão dadas escritas pela mão de Deos para que eu comprehendesse todas as obras do modelo* (do Templo, que o Senhor havia mandado que Salamão edificasse em Jerusalem.) Alem disto a serpente de bronze tambem foi mandada fazer por Deos, e teve a virtude de curar os Israelistas das mordeduras das serpentes sómente com o olhar para ella. Olhe, Senhor Methodista, huma imagem de metal, que não era de Santo algum, porêm de huma serpente curando feridas, e dando vida pela virtude de Deos, e diga-nos agora, se os Judeos, que com veneração olhavão para aquella Imagem, que Moyses lhes pôz a vista por ordem expressa de Deos, e para a qual he provavel, que torcendo-se de dores extendessem as mãos supplicantes para o alivio do veneno, que os atormentava e matava, commetterião n'isto alguma Idolatria? Logo porque rasão será acusado de Idolatria pelo Senhor Rev. Missionario o pobre Catholico, que na sua afflicção poê-se de joelhos, e extende as suas mãos em oração diante de huma Imagem de N. S. Crucificado, ou de sua Mãi Santissima, ou de algum Santo de sua devoção? Se por felicidade tivessemos aqui essa mesma serpente, que Deos mandou erigir no dezerto, ou outra de metal, de pedra, ou de páo, que tivesse a virtude de curar mordeduras de bichos venenosos, e o R. Missionario fôsse mordido de algum maribondo, lacraia, ou jararáca, teria elle escrupulo de commetter o peccado de Idolatria hindo olhar para ella, e beijál-a com veneração religiosa, para ficar livre das dores, ou do perigo da morte? Certamente que não.

A practica antiquissima da Igreja Catholica na veneração

das Santas Imagens he conforme com os melhores sentimentos do coração humano. O culto das Imagens não he absoluto, porêm sim relativo, não se emprega todo nos Santos, mas refere-se á maior honra e gloria de Deos, que he admiravel nos seus Santos. *Mirabilis Deus in Sanctis suis... Benedictus Deus.* Psal. 67. O que o Senhor prohibio no Primeiro Mandamento he a Idolatria, isto he, a adoração dos Idolos, ou dos Deoses falsos; o que está expresso com toda a clareza no capitulo 5. v. 6, 7 e 9 do Deuteronomio. *Ego Dominus tuus.... Non habebis Deos alienos in conspectu meo.... Non adorabis ea, et non coles.* As Imagens dos Santos não são Idolos de Deoses falsos, ou de Demonios; e os Catholicos não as adorão, posto que lhes rendão o culto de veneração, por que elles bem sabem, que a adoração he devida somente á Deos. *Dominum Deum tuum adorabis, et illi soli servies,* respondeo Jesus Christo a Satanaz quando o tentou no Deserto. S. Lucas Cap. 4. v. 8. Tornemos ao Relatorio.

— Diz o Methodista: Outra cousa, que tomou a sua attenção (do Neophito) foi o facto de N. S. J. C. e os seus Discipulos darem aos Povos no Sacramento tanto o *calis*, bem como o *Pão*, em quanto que os Sacerdotes Romanos dão unicamente o *Pão*, e bebem todo o *vinho* por si sós! ora isto elle não podia entender. Elle pensa que, ou foi Jesus Christo, e os Apostolos, que errarão, ou que a sua Igreja está no erro. E estimo dizer-vos, que está antes inclinado á attribuir o erro antes á sua Igreja. Não he difficil mostrar que os Catholicos tem somente meio Sacramento, ou para melhor dizer, *nenhum*; por que dividi-lo, he destrui-lo. O caso he este: — Christo diz: *Bebei vos todos disto.* Mas as Authoridades da Romana Igreja dizem: Não, nem hum só de vós ha-de beber delle. —

ANTIDOTO. O SS. Sacramento Eucharistico he materia muito grave para se tratar aqui. Tenho preparado para

a Imprensa hum Livrinho, que traduzi do Inglez, cujo titulo he — *O Protestante condemnado pela sua propria Biblia.* — No qual esta materia, juntamente com outros muitos Artigos da nossa Santa Religião, he tractada muito satisfactoriamente para os sinceros Amigos da Verdade. Com tudo notarei que o nosso Missionario não entende este Texto, nem o traduz fielmente; pois que as palavras de Nosso Senhor Jesus Christo, e o seo mandado — *Bebei vós todos disto* — como está na Biblia Protestante, devendo ser — *Bebei d'elle todos*—Bibite ex eo omnes—S. Math. Cap. 26 v. 27 forão dirigidas sómente aos Discipulos, que estavão prezentes, e estes são os *todos* á quem o Senhor mandou beber do Calis naquella occasião, em que instituio este Sacramento: em prova de que a palavra *todos* se limita só aos Apostolos; S. Marcos diz — *E todos beberão d'elle.* (do Calis) Et biberunt exillo omnes Cap. 14 v. 23. Os Apostolos na Meza Eucharistica representavão todos os seos successores no Sacerdocio, e o Divino Salvador não sómente estava instituindo, e administrando este admiravel Sacramento, mas tambem ensinando o como para o futuro se devia celebrar. Ora se, como pertinazmente sustentão os Protestantes, este preceito — *Bebei d'elle todos* se extende á todos os Fieis tanto homens, como mulheres, e rapazes, então todo mundo devia celebrar em consequencia de outro preceito do Senhor referido por S. Lucas Cap. 22 v. 19—*Fazei isto em memoria de mim.* Hoc facite in meam commemorationem. O que seria huma interpretação tão absurda, que nem os mesmos Methodistas a admittirão.

Quer este Sacramento seja recebido debaixo de uma só fórma, quer de ambas, he materia puramente de Disciplina Ecclesiastica, e não de Dogma de Fé, como pretendem os Protestantes, á muitos seculos regulada pela Igreja segundo as circunstancias dos tempos. Hoje em dia ninguem na Igreja Catholica, senão o Celebrante o recebe debaixo de

ambas as fórmas, e nisto nada perde o Fiel Catholico por que; *Estando Jesus Christo realmente presente n'este Sacramento*, diz o Grande Bossuet, *a graça, e a benção não está fixada ás especies sensiveis, porem á propria substancia da sua carne, que he vivente e vivificante, por causa da divindade, que lhe está unida. Por esta razão todos os que crem na Realidade, não se devem entristecer por commungar debaixo de uma só Especie, pois que n'ella recebe tudo que he essencial á este Sacramento, com plenitude tanto mais certa, que a separação do corpo e do sangue não sendo real, recebe-se inteiramente, e sem divisão aquelle, que he só capaz de nos fartar.*

Eis aqui o fundamento solido, continua este Grande Theologo, e Padre da Igreja Gallicana, *sobre o qual a Igreja interpretando o preceito da communhão, declarou que se podia receber a santificação, que este Sacramento produz, debaixo de uma só especie; e que se ella reduzio os Fieis á esta só especie, não foi por desprezo da outra, antes assim o fez para impedir as irreverencias, que a confusão e a negligencia dos povos havião causado nos ultimos tempos, reservando-se o restabelecimento da communhão debaixo das duas especies segundo for mais util á paz, e á unidade.* Exposição da Doutrina Catholica, Art. XVIII.

O pobre Protestante, que não crê na Prezença real de Jesus Christo, porem sim que o seo chamado Sacramento consiste sómente no pão, e no vinho, forçosamente ha-de receber ambas estas especies para completar a sua communhão; porque *o pão e o vinho* podem-se dividir, porem o Corpo e o Sangue de Jesus Christo nunca mais podem ser separados. Vamos ao Nosso Missionario Methodista. Continua o Relatorio dizendo: — Outro assumpto se lhe apprezentou (ao Neophito, que convertido pelo Methodista foi abjurar a Religião Catholica na Capella Ingleza da Rua dos Barbonos no Domingo 3 de Setembro do anno de 1837

passado). Fallando-se nos altos preços, que os Sacerdotes pedem por Orações pelas Almas do Purgatorio sob pretexto de que cada Oração alivia hum gráo do seo tormento, e as livra mais depressa d'esse lugar ; perguntou-se-lhe : diga-me, Sr., donde se tira essa Doutrina? Se achará ella na Biblia ? ora, respondeo elle : não lh'o sei dizer. Estava mesmo pensando hontem á noite se estaria, ou não o Purgatorio na Biblia. Hei-de-o procurar. Facilmente se participará o resultado da sua pesquisa.

He aqui costume quando alguem morre hirem os parentes do defunto ter com os Padres para *comprarem* humas Orações, quantas mais melhor, segundo as suas posses, pelas quaes pagão duas patacas cada Oração. He este, ou já *foi*, considerado hum dos actos de caridade o mais nobre, e o mais humano, sendo o ultimo serviço, e tudo quanto resta á fazer pelos seos parentes falecidos. Dizem-me que era antigamente negocio muito rendoso, e que os Padres recebião encomendas de taes Orações do interior, do mesmo modo que os negociantes as recebem de qualquer outro artigo de trafico. Porem agora he menos commum. O Povo principia a ver pelo véo escuro, e a gloria da Igreja Romana está evidentemente desvanecendo-se. Outra prova disto he, que muitos recusão agora de hir a Confissão, o que dá muito desgosto aos Padres. Os seos preços para esta obra são graduados segundo *as posses* e a *gravidade dos peccados dos penitentes*. Ha poucas semanas mandou hum Sr. os seos escravos, em numero de seis, com quatro mil réis á hum Padre para os confessar ; a primeira questão, que o Padre lhes fez, foi, *quanto dinheiro trazeis ? Trazemos quatro mil réis*, responderão elles. *Não vos posso ouvir de confissão por isso*, disse-lhes o Padre, *hide trazei-me mais dous mil réis, então vos confessarei.* Porem o Sr. os mandou a outro Padre, de sorte que o primeiro, como o animal da Fabula por querer abranger muito, perdeo tudo. —

Antidoto. Para escrever assim á face do Mundo inteiro de hum Povo, e do seo Clero, entre quem está vivendo, he preciso perder toda a vergonha, e todo o remorso!!!

Mas o infeliz Neophito não póde achar na Biblia a palavra *Purgatorio*; bem; e a palavra *Trindade* acha-se ali? Não. E por isso deixamos de crer nesse incomprehensivel e inefavel Mysterio? Não. Logo o não se achar expresso na Biblia huma verdade não he rasão sufficiente para ser negada, e deixar de ser crida. A Doutrina Catholica do Purgatorio, como o Dogma da S. S. Trindade, deduz-se de varios Textos da Biblia, confirma-se pela Tradição dos primeiros seculos do Christianismo, e até mesmo pela crença dos Judeos, que sacrificavão e oravão pelos mortos, o que consta do Livro 2.° dos Maccabeos Cap. 12 v. 43, onde se lê que o fortissimo Judas ajuntara huma collecta de doze mil drachmas de prata, e que as mandàra para Jerusalem para serem offerecidas em sacrificio pelos peccados dos mortos. E no v. 46 acha-se esta reflexão: *He logo hum santo e saudavel pensamento orar pelos mortos para que sejão livres dos seos peccados.* Muito dezejariamos que o Missionario e o seo Neophito lendo este lugar da Biblia fizessem estas outras reflexões: Onde estavão estas almas dos mortos? se no céo, lá não entra peccado; se no Inferno, ali não ha redempção; logo ha hum outro lugar, onde pode entrar peccado e haver perdão; por consequencia ha Purgatorio, ou lugar, em que as almas dos mortos se purificão. Eis aqui como não havendo na Biblia a palavra *Purgatorio* claramente se infere d'este, e de outros Textos sagrados que existe o Purgatorio. Eis aqui tambem qual he a doutrina da Igreja Catholica decidida pelo Concilio de Trento Sess. 6. Can. 30. Se alguem disser que depois de recebida a graça da justificação, a qualquer peccador penitente de tal modo he perdoada a culpa, que não lhe fica resto algum de pena temporal, que haja de pagar, ou n'este seculo, ou

no futuro, no *Purgatorio*, antes que possa entrar no Reino do Céo: seja excommungado. Mais; Sess. 22. Can. 3. Se alguem disser: que o Sacrificio da Missa não he propiciatorio, ou que só aproveita ao que communga; e que se não deve offerecer pelos vivos e defuntos, pelos peccados, penas, satisfações, e outras necessidades: seja excommungado.

Não podemos comprehender qual seja o motivo, que tem os Protestantes de terem tanto medo, e horror do Purgatorio, que preferem antes hir para o Inferno negando huma verdade de fé Catholica, do que confessarem que existe hum lugar, em que as almas se purificão depois da morte dos seos peccados veniaes, e satisfazem á Deos pelas faltas das penitencias, que devião fazer neste mundo; como tambem que as Orações, e as boas obras dos vivos, podem ser uteis aos mortos aliviando e abreviando as suas penas; como a Santa Igreja sempre ensinou, e praticou até o dia de hoje.

Diz o Missionario n'este infame retalho do seo Relatorio que se comprão aqui aos Padres Orações, das quaes cada huma custa duas patacas, &c. Bem se vê que estas Orações são as Missas, cuja palavra elle teve medo de pronunciar, e de escrever; ora hum Sacerdote não pode celebrar mais do que huma Missa cada dia, isto elle o sabe; porem como o seo fim he zombar do santo Sacrificio do Altar, e calumniar, insultar, e tornar odiosos os Padres, fez-lhe mais conta chamal-as Orações, porque como se podem rezar muitas mil Orações n'hum só dia, salta mais aos olhos dos seus sequazes, e da gente estupida, a *maldade*, e *rapacidade* do nosso Clero. Mas, se as fervorosas Orações, do Beatissimo Missionario Methodista não lhe renderem por dia mais de duas patacas, mal será da mulher, e dos filhinhos.

Quanto ás mentiras indignas á respeito da confissão, não merecem ellas resposta, e eu até me envergonho de as tornar á copiar. Com tudo saiba o Methodista, que nenhum mal farão ao Clero, e que nenhum bem resultará á elle, e

a sua familia . . . ; Por esta amostra pode o Povo Catholico do Brasil vir no conhecimento do quanto os infelizes Protestantes são enganados e illudidos pelos seus Pregadores em geral, e em particular pelos Methodistas, os maiores e mais encarniçados inimigos do Catholicismo, e dos seos Sacerdotes, e os mais finos mentirosos.

No Jornal Ortodoxo de Londres e de Dublim, 11 de Fevereiro de 1837, vem hum exemplo dos effeitos sobre o Povo d'este systema de mentira e de calumnia contra os Catholicos. — He costume, diz o Jornal, quando hum pobre procura ser admittido em qualquer caza de caridade, perguntar-se-lhe a sua Religião. Ha poucos dias passados houve entre o Governador (entre nós o *Mordomo*) e hum pobre a conversação seguinte : Qual he a vossa Religião? Pobre : Não sei. Governador : Não frequentais vós a Igreja (Anglicana)? Pobre : Nunca estive lá senão huma só vez, quando me cazei. Governador : Não frequentais vós alguma Capella (das seitas)? Pobre : Nunca entrei em huma só na minha vida. Governador : Pois então que sois vós, Catholico Romano? Pobre : Não Sr., pois não sou tão máo como isso ! ! ! — Tal o conceito, que a populaça Protestante forma dos Catholicos perseguidos pelos Ministros das differentes communhões, e seitas d'aquelles paizes, em que ellas dominão ! Mas de todas as seitas fanaticas, que o Diabo tem levantado no Protestantismo, he a dos Methodistas, sim he a dos Methodistas, a que menos devia fallar, e escrever contra o Clero Catholico, e de todos os Methodistas do Mundo são os Methodistas Americanos, os que devião ser mais calados á esse respeito.

Na Gazeta d'elles intitulada o *Zion's Herald* de Boston, 2 de Agosto de 1837, vem o seguinte artigo :

ARITHMETICA ESPIRITUAL.

São estes tempos de difficuldade — pouco dinheiro —

comedorias caras — Salarios pequenos — o negocio estagnado, &c., &c. Não obstante serem estes tempos de peculiar difficuldade, carecemos, e he preciso que tenhamos já, e já muito dinheiro para as Missões. He este hum objecto, de que não devemos esquivar-nos. As letras apresentadas pela Sociedade Missionaria Methodista são de pouco menos de cem mil pesos duros (mais de duzentos mil cruzados) pagaveis dentro de doze mezes, e nós não devemos deixar de as pagar. *Pois não havemos de as pagar, Amigos do Salvador!* Segue-se depois huma lista das cousas, de que os Povos devem se privar para poderem fornecer esta somma á Sociedade: por exemplo: dos passeios á cavallo, dos banquetes, dos vestidos novos, do vinho, do chá, do café, &c., &c., &c., e conclue-se o artigo assim: em todas estas cousas haja diminuição, poupando-se o dinheiro para usos melhores. He muito melhor abandonar o pequeno prazer, que ellas dão, do que soffrer que as operações dos Missionarios sejão estreitadas, e que as almas pereção—oh! Irmãos, quando arderá nos nossos corações o espirito de mortificação em toda a sua puresa, e em todo o seu poder? Principiemos desde já a cortar todas essas despezas desnecessarias. Ponhamos o dinheiro no thesouro do Senhor. Guardemo-lo onde a tinea, e a ferrugem não o corrompa. Ponhamos no Ceo a lembrança do seu uso; e no dia da Salvação não nos arrependeremos do passo, que dermos. — Desta sorte continúão esses Papeis Methodistas á pregar aos Povos por todos os Estados Unidos a privação das cousas superfluas, ameaçando-os de lhes feixarem as Igrejas e de deixarem de pregar o Evangelho se não pucharem pelos patacões; e finalmente á tal ponto chega a sua fanatica insolencia que dizem ao povo, que nem chá, nem café he necessario para elles viverem, que a melhor bebida para elles he agoa pura e fria! — Se eu não tivesse estas Gazetas no meu poder ninguem me faria crer

semelhante atrevimento. E será contra as pobres Missas de esmola de duas patacas, que he para a sustentação do Sacerdote, que, segundo as Santas Escripturas, *servindo no Altar, deve comer do Altar*, que o nosso Santarrão Missionario levanta o grito de *rapacidade, e de horrendo Sacrilegio* na falsa historia dos quatro mil réis da confissão dos escravos! Quando a sua Seita, para que elle, sua mulher, e seus filhos levem boa vida, e passem á grande no Rio de Janeiro, está pondo os patetas fanaticos nos Estados-Unidos á pão, e agoa?!! *Hypocrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás como has-de tirar a aresta do olho de teu Irmão.* Que dirião os Povos do Brasil se o seu Clero lhes dicesse: precisamos de cem, ou duzentos mil cruzados, já, já, he preciso que vos priveis de todos os regalos, e beber somente agoa fria até pagarmos essa somma, senão, feixamos as Igrejas, e não tereis Missa, nem Sermão, &c.? Continuemos com o Relatorio, que vai requintando em bellezas, e imposturas.

— Voltando da Oração á poucas semanas achei a Igreja da Lapa, e o largo em frente della, apinhoados de gente, e logo soube a causa disto: estavão celebrando a Festa do Espirito Santo em commemoração do Dia de Pentecostes. E como talvez vós nunca estivestes presentes em semelhante occasião, eu a descreverei com tanta brevidade, e sinceridade que puder. Aproximando-me á Igreja vi hum curral feito de toscas taboas de doze até quinze pés de largo em quadrado, e de tres pés e meio até quatro pés de alto, estava immediatamente de fronte de huma das portas da Igreja. Aqui se fazia hum leilão (no curral!!) O Pregoeiro era o homem mais engraçado, que jámais vi; com fallas estravagantes, e com gestos correspondentes, elle conservava hum interesse, e espirito de...não sei como hei-de chama-lo..*do seu culto religioso*; por que assim o chamavão os assistentes em quanto que estavão arrebentando de gargalhadas de riso.

A primeira cousa, que vi para se vender, foi huma gallinha, havia tambem ali huma ovelha e hum cordeiro, que estavão elegantemente enfeitados com fitas em laços nos pés-coços. Dentro da Igreja havia tambem para se vender pães e bolos de varios tamanhos, e qualidades. Todas estas cousas forão offerecidas á quem mais lançava sobre ellas, e trouxerão hum preço muito alto. O grande segredo disto era por que tinhão todas sido *benzidas* pelos Padres, e assim o Povo lançava nellas pensando que pela *benção* tinhão maior valor.

No fim desta parte do *serviço* tocou-se huma aria no tablado (agora já não he curral !) preparado para esse fim ; logo apparecerão varias pessoas com mascaras para dançarem, tendo todas apparentemente oitenta ou mais annos de idade : e isso não obstante acompanhavão a musica com todo o vigor e animação de pessoas de vinte annos. Foi tudo considerado hum triste espectaculo especialmente sendo entendido como *culto religioso Christão*. Na verdade eu apenas pude reter as minhas lagrimas. Depois disto subirão centenares de péz ao ar varios fogos de artificio estalando com a bulha de armas de fogo, e descendo em chuveiros de tochas acezas em sima do Povo, bem que geralmente apagadas muito tempo antes de chegarem á terra. Estas luminarias sendo feitas de noite excedem em explendor os poderes da discripsão ; e são mais proprias para divertimento das crianças, do que hum *exercicio religioso*. Quanto inferior, dice eu commigo, he tudo isto quando se compara com a scena verdadeira da Festa, que estas gentes estão celebrando ; quando hum som verdadeiro veio do Céo, e encheo o lugar, onde os Apostolos estavão juntos, e quando as linguas de fogo repartidas pousarão sobre cada hum delles, quando fallarão linguas, que nunca aprenderão, e quando os representantes das nações os ouvirão declarar as maravilhas de Deos !

Vendo eu isto com muitas outras cousas semelhantes veio-me com grande força certa reflexão; a saber: Quão perigosas são todas as instituições humanas, e todas as tentativas de aperfeiçoar, extender, ou perpetuar a obra de Deos, por bem intencionadas que sejão no principio quando falta a sua sanção, quer por preceito, quer por exemplo! Não se poderá duvidar de que esta Festa fosse originalmente seguida de effeitos solemnes, instructivos e beneficentes; mas até que ponto tem ella degenerado? até que ponto tem ella chegado? *Ischabod* está escrito na face della! He hum triste erro, erro ao qual o mundo Christão he muito inclinado, de supppôr que pela multiplicação das Festas, e pela invenção de cousas novas, se ajunta a belleza, harmonia, ou força da obra de Deos. Devia antes ser o nosso estudo para saber, e o nosso trabalho para guardar os simplices mandamentos, lembrando-nos de que elle nos tem dito: — A obediencia he melhor do que as victimas; e mais val obedecer-lhe do que offerecer-lhe a gordura dos Carneiros. —

Antidoto. Aqui temos muita prosa pezada sobre cousas mal entendidas; o Missionario parece ter copiado a conclusão de algum dos seus deleitaveis sermões para encher o seu papel. Elle gostou, e não gostou do leilão; não sabia se devia rir, ou chorar, com tudo confessa, que lhe foi difficil conter as lagrimas. Ora, *cada terra tem seu uso, cada Povo seu abuso*. Os leilões do Espirito Santo erão antigamente entre nós o que são hoje entre os Inglezes, e os Americanos do Norte, os *Bazars*, os *Bailes*, e as *Feiras de caridade*, onde as ninharias se vendem por cem vezes mais do que o seu valor, sendo o preço, que se dá por ellas, considerado como huma esmola. Não duvido que houvesse abuso, e talvez muito escandalo nesse leilão da Lapa pelas conversações, equivocos, graçolas do Pregoeiro, cousas certamente indignas do nome Christão; e

nisto o Missionario tem razão de chorar, porém que o alto preço dado pelas cousas vendidas, não sei se no *curral*, se no *tablado*, se *dentro da Igreja*, foi em consequencia de serem ellas *benzidas pelos Padres*, e que o *leilão*, a *dança dos velhos*, os *foguetes*, *&c*, formavão parte do *Serviço*, ou do *nosso culto religioso*, e que alguem d'entre o nosso Povo tal lhe dicesse, não creio; essas são *das suas*, e o Thezoureiro da Sociedade Methodista Missionaria as porá no seu livro da Despeza. O que forma o culto Religioso Catholico, Senhor Rev. Missionario, só tem lugar dentro da Igreja, e não na rua, ou no largo da Lapa; e como vossa Caridade veio metter se no barulho do Povo para ter que notar, *chorar*, e informar os seus Irmãos de New-York, não entrou na Igreja, e por consequencia *gorou-lhe a Festa*, como á hum anno lhe havia tambem *gorado a Festa da Gloria*. A Festa, ou o Serviço divino faz-se de manhã, e não de tarde, excepto quando ha *Te-Deum Laudamus* e segunda vez sermão, e nunca de noite. Diz V. Caridade, que *voltando da oração achou a Igreja da Lapa, &c.*, como he possivel achar V. C. a Igreja da Lapa entre a sua casa, e o conventiculo da sua oração? Isto prova que V. C. foi de proposito á Lapa perto da noite, e quem sabe se na companhia da Sua Reverendissima consorte e dos filhinhos, para se divirtir á custa dos Brasileiros, e depois escarnecer delles? Diz tambem V. C. que dentro da Igreja havia para *vender pães, e bolos de varios tamanhos e qualidades*; nisto ha engano, ou equivocação; e não he crivel que os Religiosos de Nossa Senhora do Carmo consentissem tal venda dentro da Casa de Deos; o que seria huma verdadeira profanação. Emfim diz V. C. que *Ichabod estava escrita na face da Festa*. Ichabod quer dizer: — *Gloria desvanecida* — e pode o Methodista pronunciar este *nome* sobre a sua Missão do Rio de Janeiro, e sobre o terreno, onde pretende levantar a sua Igreja; ou pôr ou-

tros termos — dizer desde já : *Opera, et impensa periit.*

Os Methodistas tem huma *Giria* mais difficil de entender do que a dos Ciganos ; veja-se em prova a descripsão de hum *Camp Meeting* — Acampamento Espiritual — que extrahi do *Zions Herald* de 27 de Setembro de 1837. Ei-la aqui em jargão Methodico :

— " As Glorias do Céo forão tão fortemente reveladas
" aos olhos penetrantes da Fé, que o Céo e a Terra pare-
" cião-se unir : e a gloria foi derramada em effusões ricas
" e sagradas por todo arredor. As settas de Jehovah voá-
" rão rapidas e serradamente, e penetrarão os corações de
" muitos, que até então estavão duros e obstinados. O
" Altar foi extraordinariamente cheio de choradores e
" desde este momento a obra assumio hum aspecto de
" magnitude quaze sem paralello nos Annaes dos Acam-
" pamentos Espirituaes. Até a Quarta feira de noite os
" convertidos erão de hum caracter promiscuo, variando-
" se do rapaz e da rapariga de dez annos de idade até o
" peccador encanecido de sessenta : mas nessa noite a
" obra da conversão parecia limitar-se principalmente aos
" moços. Poucas femeas, comparativamente fallando, forão
" convertidas nesta noite, e por huma boa razão ; por que
" quase todas as moças no Acampamento estavão já con-
" vertidas. De 35 até 40 dos moços mais intelligentes, e
" da maior influencia nestas partes, forão poderosissamen-
" te convertidos. O Altar durante a noite encheo-se duas,
" ou tres vezes, e os gritos por misericordia, e as exalta-
" ções de louvor se ouvião não só do Altar, mas tambem
" de quase todas as barracas, e da floresta circumvisinha (*)
" vinte pessoas professarão a Religião logo antes deste
" acampamento, e oitenta logo depois delle, e as conver-
" sões ao todo forão 211. " —

(*) Veja-se o Desagravo do Clero e do Povo Catholico Fluminense em Refutação do 1.° Relatorio do Nosso Missionario, á pag. 64.

Estas pretendidas conversões não são mais do que flatos hystericos como he sabido pelas Relações, que alguns destes fanaticos dão depois, sobre o modo das suas conversões. O systema nervoso do padecente he posto em agitação e em desordem pelas declamações furiosas e fanaticas de seus energumenos Pregadores. Logo depois de muito pranto e choros, sente-se alguma cousa no ventre *(o Globo Hysterico)* que vai *subindo*, *subindo*, dizem elles, até o coração, o qual *quebra-se em pedaços*, dizem outros, e persuadidos de que tudo isto he obra do Espirito Santo, que os está purificando do peccado, fica o pobre e illudido padecente consoladissimo, e impeccavel pelo resto da sua vida.

Estes acampamentos são feitos no meio dos matos virgens no tempo de verão, e durão muitos dias e noites á fio : ora ajuntando-se desta sorte centenares de homens e mulheres em bosques cerrados, e de noite, poderá ser modo de conversão inspirado, e ensinado pelo Deos dos Methodistas, porêm nunca será agradavel aos olhos puros e santissimos do Deos dos Catholicos.

Venha pois o Missionario Methodista insultar e calumniar os Brasileiros ; mas saiba que quantos mais Relatorios escrever, tanto mais hiremos mostrando aos Povos as vergonhas da sua Seita. *Revelabo pudenda tua in facie tua ; et ostendam gentibus nudidatem tuam, et regnis ignominiam tuam.* Nahun. Cap. 3. v. 5. Prosegue o Relatorio.

— Tenho-me aproveitado de algumas destas occasiões hindo pelo meio do Povo, e destribuindo folhetos. Assim hei destribuido em poucos minutos milhares de paginas. Poucos dias depois veio-me visitar hum sugeito, que me disse que tinha lido com muita satisfação hum folheto, que eu havia dado á hum seu amigo poucas noites antes, alegrava-se de que tivesse vindo para este paiz para semelhante negocio, e desejava que eu perseverasse em beneficio desta Cidade ; disse-me que seria feliz se me podesse aju-

dar de algum modo, que lhe fosse possivel; contando-me ao mesmo tempo com as lagrimas nos olhos o estado da moralidade, da Religião, e da instrucção neste paiz. Disse-me mais que para conservar a innocencia de seus filhos elle nunca os tinha mandado para a escola; mas que tomava grande trabalho em instruil-os elle mesmo por si nos primeiros, e mais importantes ramos da educação. Tres dos seus filhos estão agora debaixo da minha instrucção. —

Antidoto. Faz-se notavel a afoitesa do nosso Missionario em declarar que se tem aproveitado de algumas reuniões do Povo para distribuir por elle em poucos minutos milhares de paginas de folhetos, e ao mesmo tempo não deixa de ser tambem notavel o seu silencio sobre o objecto dessas paginas, se he religioso, ou politico; como porem á minha mão não tem chegado huma só pagina, nada posso dizer á esse respeito. Tambem estou em duvida se esse *chorão* sobre o estado da moralidade, da religião, e da instrucção do seu paiz he, ou não *o bom Catholico*, que convertido pelo nosso Missionario foi devotamente tomar pão e vinho na Rua dos B.... commettendo o horrendo peccado de apostasia, de scysma, e de heresia, e dando a todo o Brasil hum escandalo, por assim dizer, virgem; pois não consta que Brasileiro algum tenha feito tal. Mas sabe elle que encorreo em excomunhão maior reservada ao Papa, e que para ser de novo admittido no gremio da Igreja, os Santos Canones lhe impoem dez annos de penitencia! Corre porem á respeito desse infeliz o boato de que elle não frequenta mais a predica do Missionario, e que tirára os filhos da Escola Methodica; huns asseverão que foi tocado de remorsos do crime, que commettera; outros dizem que alguns dos seus amigos lhe abrirão os olhos do entendimento para conhecer o seu erro; mas os Methodistas para dar huma especie de satisfação á seita, e consolarem-se da perda de hum proselito, e terem huma razão de mais para se

queixarem dos Catholicos, dizem que elle recebera huma carta annonima ameaçadora &c. Huma cousa posso affirmar, e he, que se o homem recebeo alguma carta annonima ameaçadora, não foi mandada por Brasileiro, nem por algum outro Catholico. O Padre Protestante Whitaker fallando de semelhantes cartas na sua vindicação de Maria Estuard, Rainha de Escocia, diz: *Envergonho-me pela honra do Protestantismo quando affirmo que a falsificação parece ser o crime mais particular dos Reformados, emvão procuro,* diz elle, *entre os discipulos do Papismo hum só exemplo destes, malditos ultrages de impostura.* — Whitaker vindicat. Mar. vol. 3. pag. 2. Destas Cartas ameaçando o Clero Protestante na Irlanda, evidentemente escritas pelo seu partido, vem bastantes por todos os Paquetes nas Gazetas dos Tories.

Falemos agora dos escrupulos do homem, que para conservar a innocencia de seus filhos tomava o grande trabalho de os instruir por si mesmo, e que por fim os entregou ao Methodista. Eu não vejo a rasão porque a innocencia dos meninos esteja em maior segurança na escola do Missionario Methodista, do que em outra qualquer de tantas, que ha no Rio de Janeiro, porem o certo he, que a Religião não estará ali em pequeno perigo, como por força deve estar em toda qualquer aula, ou escola Protestante. Os Professores Protestantes podem prometter aos pais dos meninos que nada farão para diminuir nos seus discipulos o respeito, que elles devem conservar para com a sua Religião, e o podem prometter de muito boa fé, e com tenção de cumprir a sua palavra; mas o facto he que todos os livros elementares de Historia e Geographia escritos por Authores Protestantes são de proposito escritos com espirito hostil á Religião Catholica, e com o designio expresso de infundir nas tenras almas dos meninos hum entranhavel odio contra os Catholicos, e tudo que he Catholico. O Senhor Walter

Scot, que tantas Novellas tem escrito, escreveo todas com o espirito anti-Catholico de hum Calvinista Escocez, como elle era. Por exemplo. Na sua Historia da Escocia para as crianças depois de fazer huma caricatura das doutrinas da Igreja Catholica, na qual elle mostra a mais crassa ignorancia, ou a mais diabolica maldade, fallando do Purgatorio diz a seguinte infamia: *Mas o Papa e o seu Clero levarão o negocio mais avante*; *e não somente vendião, como elles pretendem o perdão do Ceo áquelles, que tinhão já peccado, mas tambem concedião lhes (sempre por dinheiro) a liberdade de violarem as leis de Deos e as da Igreja. Estas licenças se chamavão Indulgencias, porque aquelles, que as compravão erão favorecidos com o previlegio de commetter as irregularidades, e os crimes, que quizessem, sem serem por isso responsaveis á ira divina.* Tales of a Grand father. 1.ª Series. Vol. 3. Cap. 3. .

Na Grammatica de Historia e Geographia de Pennock a Religião Catholica está por toda parte desfigurada, e tratada de supersticiosa, e fanatica, &c. Ora que hade dizer hum Mestre Protestante ao Discipulo Catholico encontrando nos livros elementares do seu uzo passagens calumniosas, e mesmo hereticas, contra a Igreja, contra o Papa, e contra o Clero Catholico? Dirá aos Disciplos que todas essas infamias são mentiras e calumnias do Author do livro? Não porque elle mesmo foi imbuido nellas desde a infancia, e as acredita como o mesmo Evangelho. Se elle deixa ao Discipulo Catholico le-las, e acredita-las, está minando, e corrompendo a fé do menino na Santidade, pureza, e verdade da Religião, que elle e seus pais professão. Porem se na mesma classe houver Discipulos Catholicos de mistura com Discipulos Protestantes, dirá o Mestre aos Protestantes, que tudo quanto estão lendo no livro he *verdadeiro*, e aos Catholicos, que he *falso*, desmentindo-se ao mesmo tempo contra o dictame da sua propria consciencia? Mais:

como hade portar-se na sua aula hum Mestre Protestante, v. g. o Rev. Missionario, com os Discipulos Catholicos no caso de lhe passar pela porta o Santissimo Sacramento? Fará elle os Discipulos Catholicos porem-se de joelhos, e adorar o Senhor Sacramentado, e assim commetter, como elle firmemente crê, hum acto de Idolatria de todos os peccados o mais horrendo? E se tal fizer, o fará elle com piedade, ou com escarneo no rosto? E quaes serão neste caso as observações dos seus Discipulos Protestantes, e Methodistas? Quaes as dos Discipulos Catholicos? Não são imaginarias estas difficuldades, como bem o mostra a conducta d'aquelles jovens, que tiverão a desgraça de serem educados em collegios Protestantes.... O odio dos Protestantes contra tudo, que he Catholico, he tão inveterado, constante, e violento, que raro he o livro composto por elles, seja qual for o assumpto, que de hum modo, ou de outro, não insulte a nossa Santa Religião. O Senhor *Sevinburne*, Author Inglez de huma viagem á Hespanha sendo desmentido na presença do Consul Hespanhol sobre huma descripção, que tinha elle feito dos costumes Religiosos da Provincia de Cataluna, disse em sua desculpa, que — Estava admirado de que o Senhor, que o accusava, não olhasse para as passagens quando as leo, com aquella *indulgencia* devida aos Authores; que se deve confessar, não são indifferentes para a extração das suas obras: *a preocupação absurda*, disse elle, *dos Inglezes contra a Religião Catholica e contra os Paizes*, *onde ella se professa*, *he tão conhecida*, *e sentida por todos os viajantes*, *que elles se vêm na necessidade, se pretendem vender as suas obras, de contentar este prejuiso*, *á custa mesmo*, *elle o confessava*, *da verdade.* Basta, vamos ao Relatorio, no qual o nosso Rev. Missionario quiz politicar hum pouco.

— As Camaras estão actualmente em Sessão. Abrirão-se aos 12 de Maio, e provavelmente estarão abertas até No-

vembro. São no todo compostas de hum corpo de homens de huma apparencia augusta e respeitavel. Grande numero delles comtudo á mim parecem muito moços para serem legisladores de huma Nação. Não posso fallar deffinitivamente da força dos seus talentos; porem tenho observado huma cousa digna de todos os Corpos Legislativos, quer civís, quer religiosos ou Ecclesiasticos, e he, que as suas Fallas são geralmente *breves*, e dirigidas *á questão principal*. Estou principalmente interessado na apparencia do Arcebispo da Bahia. A sua idade he provavelmente de 65 annos, ou mais. Elle anda direito, e he de estatura mediana. Está perfeitamente encanecido, e tem hum rosto placido, intelligente e firme. Diz-se ser homem de talento, liberalidade e *verdadeira piedade*. Não o tenho ouvido fallar, e duvido que tenha fallado durante toda a sessão. —

Antidoto. O nosso Missionario, para não deixar de dizer das suas, diz que as Camaras se abrirão a 12 de Maio, quando a Abertura dellas foi a 3 de Maio; pareceo-lhe que a maior parte dos Membros das Camaras erão muito moços para serem legisladores de huma Nação: mas elle que he tão grande Biblico, não leo certamente no Cap. 4. do Livro da Sabedoria: *que a velhice veneravel não he a diuturna, nem a computada pelo numero dos annos; pois que as cãns dos homens são os seus sentimentos.* Quanto ao comprimento, que elle faz ao nosso Arcebispo da Bahia, senão he irrosorio, he huma contradicção dos seus proprios sentimentos, he huma verdadeira farça. Porque se a Religião Catholica na boca, e na penna do Missionario, e dos seus Irmãos Methodistas, he *Idolatra*, e se os Catholicos não são *Christãos*, o nosso Arcebispo para ser verdadeiramente piedoso, segundo as ideas delles, não devia crer na Religião Catholica, e ser hum refinado Protestante. Ora elogiar o Missionario Methodista a hum Homem, que professa, practica, e pelo dever do seu cargo na Igreja, faz

practicar os outros actos, que elle no seu pulpito, e nos seus Relatorios, chama idolatras, e impios, e dar-lhe agora o encomio de *verdadeira piedade* se não he, como eu disse, huma farça, será huma daquellas verdades, que muitas vezes escapão do bico da penna pela força irresistivel da consciencia. O Senhor Arcebispo nesta Sessão não só fallou como hum Apostolo, como tambem deixou hum Discurso impresso, que seria muito bom que o Missionario o procurasse para ler; porque talvez por este meio Deos o tocasse com a sua graça para abjurar o fanatismo da sua Seita. Continúa o Relatorio:

— As questões principaes de interesse geral, com que até agora a sua attenção (das Camaras) tem sido occupada são sobre o modo de levantar forças, e de obter os meios de vencer as facções dos rebeldes, que presentemente existem no Imperio, principalmente no Rio Grande do Sul, huma das mais fortes, mais ricas, e maiores das Provincias; como hão-de acabar com a escravatura; como hão-de augmentar e fortalecer os seus Collegios, Seminarios, e Escolas ordinarias de sciencia, industria, lavoura, &c. &c. O tempo não me chega para dizer-vos tudo quanto elles estão trabalhando para esses fins, e estão determinados á fazer tudo quanto o estado presente, e as circunstancias actuaes permittem. Parece que os membros das Camaras, á julgar das suas fallas, e dos seus actos estão cabalmente informados do estado atrasado, e embaraçado do seu Paiz, e como homens verdadeiramente emprehendedores, e Patriotas, tem-se dado á obra do melhoramento, e reforma moral. Elles estão olhando com admiração para o estado melhorado da Sociedade, as aulas, a agricultura, as manufacturas, o commercio, &c. &.c &c. em Inglaterra, e nos Estados-Unidos, e estão determinados a erguerem-se, e a seguirem os melhores modelos. Os olhos deste Paiz estão fitos sobre a Inglaterra e sobre os Estados-Unidos, como sendo as Na-

ções do Mundo as mais illustradas, as mais independentes e felizes; e a sua influencia exercida sobre elle por varios modos he apenas crivel.

Eu sinto hum interesse, que vai cada vez em augmento, por este Povo, e não posso deix r de regosijar-me de cada melhoramento, que fazem, e a minha oração continua he, que Deos seja hum Pai para esta Nação, e que lhe abençoe para sempre os seus filhos.

Antidoto. Amen. O Leitor facilmente notará que em toda esta arenga anda muita exageração e adulação, e talvez perguntará admirando: porque não fallou o Missionario na França? Porque a França he Catholica, e lá não pega o fanatismo do Methodismo. Quanto ao amor do nosso Rev. Missionario Civilisador para com os Brasileiros he amor de unha de gato, que corta, e sangra. Se elles nos tem tanto amor, como he que nos pinta, nos seus Relatorios, barbaros, estupidos, e immoraes? Não pensa que estes seus infames Relatorios são libellos infamatorios do Povo Brasileiro por toda parte, onde a lingua Ingleza se entende? Ora, se o Santo Missionario sente tanta alegria pelos nossos actuaes melhoramentos, quando elle chegar a fazer de nós todos *bons Methodistas*, como não arrebentará de gosto! Que saltos não dará de prazer com a sua muito Reverenda Missionaria, e os seus Reverendinhos filhos! Prosegue o Relatorio:

— Permitta-se-me dizer-vos huma palavra, ou duas, sobre as nossas Escolas, e acabarei. Tenho o prazer de dizer-vos: Que a nossa Escola Dominical está em hum estado mais prospero do que estava no 1.° Domingo de Junho, justamente hum anno desde a sua organisação; o Irmão Johnson pregou hum Sermão sobre este assumpto, calculado á fazer huma impressão em todos que se achavão presentes, *da importancia e utilidade das Escolas Dominicaes*

tanto para a Igreja, como para o Mundo. Houve huma colleta, que subio a 35 mil réis. O Secretario lêo o Relatorio annual, do qual vos enviarei huma copia, e d'ella podereis ver e julgar do que estamos procurando fazer n'esta parte da nossa tarefa.

No dia de S. João, 24 de Junho, tivemos hum exame publico da Escola diaria no qual os discipulos se desempenhárão segundo as nossas esperanças, consideradas a sua idade e as circunstancias anteriores. O Reverendo Pastor da Igreja Ingleza d'esta Côrte nos favorecêo com a sua presença n'esta occasião, e mostrou grande satisfação do progresso e das esperanças da Escola. Elle parece interessar-se muito no successo d'ella e nos favorece com a sua protecção. Os Reverendos Senhores Torry e Johnson com varios outros Senhores, e Senhoras, estavão tambem presentes. Vós, eu espero, vereis brevemente os Senhores Torry e Johnson; o primeiro já partio, e o outro he o portador d'esta, e elle vos poderá dar huma conta mais circunstanciada dos nossos negocios aqui, do que eu posso fazer por escrito. Elles ambos se interessavão muito por esta Missão, e fizerão em quanto aqui estavão, o que podião para promover os fins d'ella. Elles vivirão por muito tempo na grata memoria de muitos d'este lugar. Nós todos olhamos para a retirada do Sr. Johnson como huma calamidade para a causa dos Marujos n'este Porto, e para a causa da Religião em geral. Comtudo nos submettemos, eu espero, sem murmurar, á Providencia mysteriosa, como o devemos fazer, que o chamou d'aqui.

Eu agora estou inteiramente só; mas esperando pelo mez de Outubro pelos dous Professores, hum Senhor, e huma Senhora, que embarcárão para este Paiz, e então com a benção de *Deos dos Mares e das Missões* em poucas semanas teremos o prazer de os saudar e de dar-lhes a bem vinda para o campo dos nossos trabalhos. Oxalá que nada

se interponha para impedir o completamento das nossas esperanças.

Sou com o maior respeito, &c.

J. S.

Rio de Janeiro 30 de Julho de 1837.

Segue-se o Relatorio do Secretario.

Reverendo Senhor. Por requisição do Rev. Senhor Missionario tem-se revisto as minutas da Escola Dominical da Missão da America do Sul, auxiliaria á União das Escolas Dominicaes da Igreja Methodista Episcopal, para os fins de fazer-se hum Relatorio geral dos seos procedimentos, conducta, e successo.

Será agradavel aos amigos, e protectores da Instituição, e na verdade á todo amigo da promulgação do conhecimento religioso, bem como da educação util, o ver n'elle que o seo augmento e successo, bem que talvez não tão completos que possão satisfazer ás vivas esperanças de alguns, tem sido comtudo altamente satisfactorios. Ella á pezar dos muitos obstaculos que tem encontrado, tem continuado em activa e constante operação, e tem já feito muitos beneficios, e tem muito adiantado alguns dos principaes objectos, que teve em contemplação, como se verá nas particularidades seguintes.

A frequencia regular dos seos varios membros ás horas da abertura da aula foi incessante, huma vez sómente omittida, e isto por causa da chuva continuada, que impedio o serviço religioso da noite. A Lista contem os nomes de 73 pessoas, que se matricularão como membros da Instituição, alem de 15 negros. Não se quer dar á entender que todos esses estivessem presentes na mesma occasião. Tem havido até 47 fóra os pretos. He lastima que por causa do grande calor de hum Sol Tropical, a grande distancia

de que huns tem de vir, e outras mais causas, não apparecem tantos dos discipulos como era de esperar. Com tudo o numero d'elles, huns dias por outros, se achará ser de 25 até 35, fóra os Estrangeiros, dos quaes geralmente estão presentes mais, ou menos.

Antidoto. Que devemos nós crer d'este paragrapho? Senão que n'elle se encerra impostura, e contradicção para illudir a Sociedade Methodista? O Secretario principia, dizendo, que o numero dos membros da escola he 73, e que a sua frequencia na hora da abertura tem sido sempre regular, excepto huma vez sómente, que a muita chuva impedio até o serviço religioso da noite. Logo depois diz, que nunca havia na aula mais de 47 fóra os negrinhos aprendizes do Methodismo, que frequentavão ao mesmo tempo; e por fim diz que o numero constante he de 25, fóra os Estrangeiros, os marujos; certamente, que são muito devotos, e bons servos de Deos! Ora como he que o calor do *Sol Tropical* não impede os discipulos das outras aulas, e escolas, apparecerem n'ellas e os discipulos do Missionario tenhão tanto medo de ficarem tisnados principalmente havendo tantos chapeos de sol! Continuão as imposturas:

— As lições da Escriptura Sagrada tem-se gradualmente extendido em porções moderadas cada semana desde o Capitulo 5 de S. Matheos até o Capitulo 16 do mesmo, que se tem aprendido de cór, e repetidos pelos discipulos aos seos mestres: e que tem sido distinctamente explicados pelo Missionario. A seguinte he huma lista das questões edificantes, e instructivas, que se tem feito para exercer o espirito e o entendimento dos discipulos, as quaes fôrão respondidas por escrito, e lidas em alta voz pelo Secretario, e o Missionario dá na occasião a explicação d'ellas, e sobre ellas, que julga necessaria. Muitos dos discipulos tem sido mui notados pela sua intelligencia e percepsão, e

tem dado provas geralmente de interesse, e de indagação; e não se póde duvidar de que esta parte do seo trabalho tenha sido de grande utilidade.

São estas as Questões — Quem he Deos? O que he o homem? Como devem os homens respeitar, e guardar o Domingo? O que he o arrependimento, e aonde necessario? O que he a Caridade? O que he a Esperança? O que he a humildade? Em que parte das Escripturas Sagradas achamos a promessa de hum Salvador? O que he a vida eterna, e como havemos de obte-la? Qual he o nosso dever para com nossos Paes? para com os Magistrados? Quem he o nosso proximo, e qual o nosso dever para com elle? Como devemos respeitar, e ler as Sagradas Escripturas? Qual era o caracter de S. Paulo antes e depois da sua conversão? O que he a Oração? Qual he o caracter de um verdadeiro Christão? Qual foi o caracter de Abraham? Qual o de Moyses? Qual o de Isaias e dos seos escritos? O que dizem as Escripturas sobre a ressurreição dos mortos? O que houve de notavel na vida de Josias? O que he o dever de hum Christão á respeito da conversão do Mundo? Qual he a natureza do amor, que Deos requer das suas creaturas? Que provas temos nas Escripturas Sagradas de que ha-de haver hum dia de Juizo futuro? &c. &c.

Antidoto. Trez cousas temos que notar n'esta lista de Questões: a 1.ª he a falta de Questões de Dogmas necessarios para a nossa salvação, como por exemplo do Mysterio da SS. Trindade; sobre o SS. Sacramento Eucharistico; sobre o Baptismo, os seos effeitos, e necessidade; sobre os Mandamentos da Lei de Deos; sobre a Santissima Virgem Maria Mãi de Deos; e sobre outras cousas, que os meninos devem saber; a 2.ª a superfluidade de Questões, que excedem a capacidade dos rapazes, e que sómente se podem saber com muito estudo; por exemplo qual o caracter de S. Paulo, de Abraham, de Isaias, e dos seos es-

criptos, de Moyses, &c. a 3.ª que tudo isto he impostura, e que o Secretario de accordo com o Missionario quiz lançar arêa nos olhos dos seos leitores, enganar os pais dos meninos, e dar á entender que só elles sabem ensinar. Ora, tudo isto, e mais do que isto, e muito melhor do que isto, se contem nas nossas cartilhas, e cathecismos, especialmente no de Montpelier, que nada deixa a dezejar, ainda mesmo ao maior Theologo. O Secretario deo a Lista das Questões, e porque rasão não deo a Lista das respostas? Ah! isso não lhe fazia conta, nem ao seu sapientissimo Expositor da Biblia; porque então se faria publico o veneno da sua doutrina heretica, impia, e destestavel sobre a Presença real de J. C.; sobre a necessidade do Baptismo, sobre a justificação do peccador, sobre a Penitencia, &c. &c. — Continua o Secretario: — Na abertura da Escola no dia 5 de Junho de 1836 a livraria continha poucos livros sómente; porem tem-se augmentado por varios donativos de pessoas, que se interessão por ella, por compras feitas por amigos, á custa da caixa da escola Dominical, e por hum peditorio feito para esse fim; de sorte que agora contêm huma collecção realmente de valor; mas pequena ainda, e espera-se que em breve será augmentada. Tem havido até 26 livros em circulação de huma vez, e em varias occasiões; bem que o numero geralmente trocado todos os Domingos he de 14 pouco mais, ou menos. Ve-se pelos archivos da livraria que tem havido quase 500 emprestimos de livros, do que podemos com rasão concluir que alguns dos discipulos tem lido quase todos, especialmente os livros mais jovenis. Tambem podemos esperar que tanta leitura util não poderá deixar de produzir bons effeitos. Ella deve com as mais instrucções, e meios de que usamos, despertar n'elles hum espirito de indagação da verdade. —

Antidoto. Ha já mais de 1800 annos que N. S. J. C.

estabelecêo a sua Santa Religião na Terra, e está claro que os Protestantes ainda não acharão a verdade d'ella; pois que desde Luthero, Calvino, e outros, tantos milhares de homens, de mulheres e de meninos e meninas por toda parte estão sempre fallando *no espirito da indagação da verdade*, na necessidade de *examinar a Biblia cada hum de per si, de a interpretar e entender cada hum pelo seu senso privado*, achando hum na Biblia huma doutrina, outro outra totalmente differente, e algumas vezes contraria; este affirmando, aquelle negando; este descobre que Jesus Christo he Deos, aquelle, que não he; este que não se devem baptizar senão os adultos, e o nosso mesmo Misionario tem achado que tanto o baptismo das crianças, como dos adultos, he huma formalidade, que nem impede, nem facilita a entrada para a vida eterna. Contra as expressas palavras de Jesus Christo, que disse: *Amen, amen dico tibi, nissi quis venatus fuerit ex aqua et spiritu sancto non pôtest introire in regnum Dei.* S. João cap. 3 v. 5. *Qui crediderit et raptizatus fuerit salvus erit.* S. Marcos cap. 16 v. Grande felicidade he certamente o ser Catholico! Pois que para sabermos o que devemos crer, não he preciso andar ás palpadelas folheando a Biblia; e toda a nossa difficuldade consiste em conformar as nossas vidas com a fé que a Santa Igreja nossa piedosa Mãi nos ensina. Conclüe o Secretario dizendo:

— Esta leitura fortalecerá os seus espiritos juvenis, e em alguns ainda infantes, como o conhecimento de Deos, da Biblia, e de si mesmos, que he de todos os conhecimentos o mais importante. He plantar a boa semente do Christianismo (alias da *heresia Methodista*) em boa terra, em bom tempo, e debaixo das mais favoraveis circunstancias; de sorte que com a benção de Deos, com as chuvas da justiça, nascerá, e crescerá com o seu incremento, e ficará forte com a sua força, madurecerá com a sua idade, produ-

zindo huma rica colheita ao Senhor para ser recolhida no seu celeiro eterno.

Rio de Janeiro 4 de Junho de 1837.

O Secretario, A. S.

CONCLUSÃO DO ANTIDOTO.

Aqui temos o segundo Relatorio do successo de hum *Plano*, que conforme a confissão dos mesmos executores d'elle foi organisado, e instituido com os fins de *descatolisar* as gerações nascentes da America do Sul, principiando pelo Imperio do Brasil, por meio de *Escolas*. Ora se o Santo Missionario viesse com hum Plano para nos tirar a nossa Constituição Politica, e Civil, muitas serião as pennas Brasileiras empregadas contra elle. Porem como veio sómente (por ora) com o projecto de nos tirar a nossa Santa Religião, e nos metter no Inferno a nós, a nossos filhos, e a nossos domesticos, a cousa aos olhos de muitos parece de pouca monta, e de nenhum interesse tanto civil como religioso para com ella perder-se tempo, e gastar-se papel e tinta ! ! !

Mas *o Povo que se mostrar indifferente sobre a sua Religião*, diz o sabio Lamennais, *merece perdel-a, e infalivelmente a perderá, se Deos ouvir mais a sua justiça do que a sua misericordia.* Escrita está no capitulo 21 v. 43 de São Mathêos a terrivel sentença de Jesus Christo aos incredulos Judêos : — *O Reino de Deos vos será tirado, e será dado á hum Povo que faça os fructos d'elle.* Auferetur a vobis regnum Dei, et dabitur genti facienti fructus ejus. Ah ! sobre quantos Povos, e Nações, não se tem verificado esta maldição.

O Protestantismo depois do Mahometismo he a maiór

praga, que jámais cahio sobre a Igreja de Deos. O sangue, que elle fez derramar antes e depois do seu estabelecimento, foi immenso na Europa ; e n'aquelles paizes, donde exterminou o Catholicismo, reina agora ou huma incrivel variedade de Seitas, fructos do Indifferentismo para com toda a religião, menos a Catholica, ou hum absoluto Deismo e Atheismo. E as almas, que se tem precipitado no fogo eterno, quem as poderá contar ! ! ! Porque tambem escrito está : — que aquelle, que não crer será condemnado. *Qui vero non crediderit condemnabitur.* São Marcos cap. 16 v. 16. Ora tanto val não crer, como não crer tudo, ou crer o contrario do que o Nosso Divino Mestre ensinou, os Apostolos pregárão, e a Igreja, que he a *Mestra*, o *Fundamento*, e a *columna da verdade* nos ensina. Não ha mais do que hum só Deos, hum só Baptismo, huma só Fé. *Unus Dominus*, *Unam Baptisma*, *Una Fides*, diz o Apostolo São Paulo, Ephesios cap. 4 v. 5. Da mesma sorte não ha mais do que hum só rebanho, e hum só Pastor. *Unum ovile*, *et Unus Pastor*, diz Jesus Christo. São João cap. 10 v. 16. A consequencia d'estas cinco verdades he, que não ha mais do que huma Unica Religião, e esta he a Catholica, Apostolica Romana. E o Methodismo não he mais do que huma refinada *impostura*, huma *velhacaria*, huma *doudice*, como o caracterisa o Historiador Southey, á pezar de ser Protestante, e por essa rasão he de grande pezo a sua authoridade.

Longe de mim o espirito de intolerancia, e de perseguição contra o nosso *intitulado* Missionario, e a sua Seita Methodista ; antes elle he o que está possuido d'este infernal espirito contra os Brasileiros, e a nossa Santa Religião, e os seus Sacerdotes, pintando-nos nos seus Relatorios em estado de *barbaridade*, de *ignorancia*, de *immoralidade*, e em tudo *atrasados* pelo menos 150 *annos* das luzes do seculo ; e chamando o nosso Clero *preguiçoso*, *licencioso*, e

até *impio!* Por estas, e outras injuriosas calumnias, não se tem elle mostrado hostil aos Brasileiros, á Religião, e aos seus Ministros? Quem se atrever á negar he capaz de sustentar, que afrontas e insultos são *aguas de rosas*, banhe-se elle com ellas. Os Brasileiros não perderão os sentimentos de *honra*, nem a sua *fé*, e o Governo por direito Natural e Divino está obrigado á sustentar *huma*, e outra *cousa*. A Constituição do Imperio diz no Artigo 179 § V. *Ninguem pode ser perseguido por motivo de Religião, huma vez que respeite a do Estado, e não offenda a moral publica*. O Methodista, que se *intitula* nosso Missionario para nos *civilizar*, e *cathequisar* na sua seita fanatica, que chama *impio o Sacerdocio*, que N. S. J. C. instituio para consagrar o seu corpo e sangue sobre o Altar, e para offerecer a Deos dons, e sacrificios pelo peccado, segundo a linguagem do Apostolo; o Methodista que mette á ridiculo o nosso culto religioso, misturando o divino com o prophano para o fazer odioso, &c., &c. O Methodista, que na sua Escola diz aos meninos, que seus Pais não são Christãos verdadeiros; que os Brasileiros são Idolatras; que os Padres são simoniacos, que vendem orações por duas patacas cada huma e as absolvições por hum mil réis aos escravos, e aos brancos por mais ainda segundo a cathegoria da pessoa, e a gravidade do peccado; o Methodista finalmente, que isto escreve nos seus Relatorios, os quaes impressos em New-York correm por todos os Estados Unidos, são mandados para Inglaterra, e espalhados por todo o Mundo, onde se lêm as folhas Inglezas, respeita a Religião do Estado?! Não offende a moral publica, e a honra dos Brasileiros, com as suas calumnias, imposturas, e testemunhos falsos? Sim. Tire-se a conclusão. Ergo.... Rua.

*

Em tuas *citações* : em teus *juizos*
Reina a má fé, a falsidade impera ;
E possivel será que hajão Leitores
Q'isto não vejão, não conheção isto !
Ah ! não por certo......
(O Imp. conf. Poem. Philosop. canto 3.°)

ANALYSE DE HUM ANNUNCIO

DE

CERTO VENDEDOR DE BIBLIAS SAGRADAS

POR MUITAS VEZES PUBLICADO NO JORNAL DO COMMERCIO,
E POR ULTIMO A 15 DE DEZEMBRO DE 1837.

Texto do Annuncio. — "Vende-se por 1$000 rs. o Novo Testamento de N. S. J. C. Tradusido em vulgar pelo R. P. Antonio Pereira de Figueiredo (em outros Annuncios antecedentes se dizia—Capellão, que foi d'El-Rei D. João V. que nunca foi, nem precisava ser para sua gloria litteraria. Foi sim Congregado do Oratorio em Lisboa, e depois Deputado da Mesa Censoria.)

Analyse. Ha mais de 10 annos que se annunciarão á vender Biblias completas do Padre Pereira sem Notas, que esclarecessem o Texto, pois que nisto está o segredo, e o principal objecto da circulação dellas. Eu comprei huma por 2$000 rs., a qual ainda conservo. Estas Biblias forão impressas em Londres em 1821, por que os Srs. Inglezes pensarão que proclamando-se a Constituição nesse anno em Portugal e no Brasil, tudo aqui, e alli abraçaria o Protestantismo, e as Biblias sem Notas são as Cartilhas dos seus Proselytos, com liberdade plena de as interpretar, e entender como bem lhes parecer. Agora porêm á hum anno tem-se-nos quebrado a cabeça no Jornal do Commercio com multiplicados Annuncios de Biblias e de Novos Testamentos, e com expressões de tanto empenho para a compra del-

las, que segundo o que o Annunciador dá a entender, parece que ninguem se poderá salvar, nem ser feliz sobre a terra, sem comprar huma destas Biblias, ou pelo menos hum Novo Testamento. Mas nisto ha dous fins; hum he chamar os Catholicos do Brasil para o Protestantismo, outro he huma grande especulação, ou alto negocio. E quem sabe se nelle está interessado o Beatissimo Methodista, que veio de New-York para civilisar, e ensinar o Christianismo aos Brasileiros, de quem se intitula Missionario? Pelo menos elle o dá a entender no seu segundo Relatorio, dizendo: que se tem distribuido 200 Biblias, e 50 Evangelhos. Eis aqui verificada entre nós a Predicção do Apostolo São Pedro, quando na sua 2.ª Epistola. Cap. 2. escreveo: *Haverá entre vós falsos Doutores, que introdusirão Seitas de perdição....e por avaresa com palavras fingidas farão de vós outros huma especie de negocio.* Dizem que o das Biblias em todas as linguas tem dado milhões á Sociedade Biblica de Londres! Mas tambem he de temer que tenha mettido no Inferno outros tantos, ou mais milhões de almas!!!

Texto.—Este livro he muito recommendado a todos os Mestres, e Directores de Aulas, e Collegios do Imperio do Brasil para o adoptarem como livros de instrucção para os seus alumnos, porque nelle se acha o thezouro mais precioso, que o homem pode exigir neste mundo.—

Analyse.—He verdade, pois que este divino Livro não só he precioso, mas tambem preciosissimo: basta ser a *palavra de Deos escripta.* Comtudo não he para a capacidade de todos, e muito menos de rapazes, que não sabem interpretar e entender as sublimes escuridades destes Livros Santos, que compoem o velho e o Novo Testamento. Entre os Hebreos não se punhão nas mãos dos moços, e dos meninos, o Cantico dos Canticos, muitos Capitulos dos Prophetas, especialmente de Isaias, e de Ezequiel. Tam-

bem entre os Christãos houve sempre prudente reserva na leitura dos mencionados Livros do Antigo Testamento e do Novo não era permittido a todos lêr o Apocalypse, e algumas Cartas mais escuras de São Paulo com medo de que os Fieis abusassem da leitura dellas para propria perdição. Persuado-me de que o Author do Annuncio crê que a Epistola 2.ª de São Pedro he Canonica, e inspirada pelo Espirito Santo, e por tanto que encerra a pura palavra de Deos. Sendo assim, verá nella condemnada a opinião dos Protestantes de pôr a Biblia na mão de todos indiscriminadamente para cada hum a entender como lhe parecer. Diz o Apostolo no Cap. 1.º v. 20. *Entendendo primeiro isto : que nenhuma prophecia da Escriptura se faz por interpretação propria.* Porêm os Protestantes contradizem o Apostolo, e ensinão —Que todo o homem, ou mulher, tem direito de julgar do sentido da Escriptura Sagrada, e de interpreta-la por si, e para si. —São Pedro diz na Epistola 2.ª, Cap. 3.º v. 15, fallando de São Paulo : — *Assim como tambem nosso Irmão Carissimo Paulo vos escreveo, segundo a sabedoria, que lhe foi dada* : como tambem em todas as suas cartas fallando nellas *disto, nas quaes ha algumas cousas difficeis de entender, as quaes adulterão os indoutos e inconstantes, como tambem as outras Escripturas para ruina de si mesmos.* Esta he a doutrina da Igreja Catholica ensinada pelo Espirito Santo, e contra a qual tanto gritão os Protestantes ; elles zombando das Escripturas, quando lhes faz conta, dizem : — entreguem-se aos rapazes as Biblias, pouco importa que elles adulterem a palavra de Deos, que se pervertão entendendo-a mal, e que se arruinem a si mesmos ; o que nós queremos he, que elles entrem no nosso gremio, e que venha dinheiro.

Ora, como nas aulas e collegios não se ensinão Theologias, a cousa de que os rapazes precisão he de bons Cathecismos especialmente o de Montpelier, e de livros elemen-

tares de doutrina Catholica, e de moral Christã; como tambem de Mestres Sabios, tementes a Deos, de conducta sã, e religiosa, &c., &c. O nosso Portuguez Padre A. Pereira não deo á luz a sua versão da Biblia sem Notas, se a Sociedade Biblica tanto se interessa pela mocidade Brasileira, por que razão supprimio as Notas das duas Versões do Sabio Pereira, e fez imprimir somente o Texto? Bem se vê que aqui anda malicia occulta, e que este empenho de vender Biblias e de espalhar Evangelhos, tem fins sinistros. Nosso Senhor Jesus Christo ensinava, e explicava a sua doutrina aos seus Apostolos, e Discipulos, abria-lhes o entendimento para entenderem as Santas Escripturas. Como então entregão-se estas Santas Escripturas a homens, e mulheres, a rapazes e raparigas sem explicação alguma para que elles, e ellas as interpretem, e entendão segundo o espirito privado de cada hum? Não foi deste espirito privado que rebentou dos miolos de Luthero, de Calvino de Cramner, e outros huma cousa chamada *Reforma*, que logo no seu principio começou a despedaçar-se em duzias e duzias de Seitas fanaticas, e impias, cada huma das quaes comdemna ás chamas eternas as outras, como diz o Protestante Cobbett? Já que fallei neste *Nome*, occorre-me dizer, que se eu podesse ser ainda util aos meus Patricios no ensino da juventude, daria-lhes á ler a Biblia pela versão do Sabio P. Pereira, porêm com as suas Notas; mas esta leitura só teria lugar depois que elles tivessem lido pelo menos as 6 primeiras cartas do Inglez Cobbett sobre a Reforma Protestante de Inglaterra, para que viessem á conhecer á fundo os nossos bons amigos Annunciadores de Biblias, Civilisadores, Missionarios, Cathequistas, Politiqueiros &c., &c. Vamos ao Texto do Annuncio.

Texto. Elle (o Livro do Novo Testamento) he a fonte de *luz*, a fonte da *moral*, a fonte da *virtude*, a fonte da *sabedoria*. Nelle he incluido tudo quanto for necessario

para fazer o homem sabio, e para estar prompto para toda obra boa.—

Analyse. Muito bem, tudo isto assim he; porêm quantos não abusão desta *fonte*? quantos não a adulterão para sua propria ruina? quantos não se prevertem pela erronea e má intelligencia dos Textos destes Livros Santos? Vem o Sociniano negando o Mysterio da SS. Trindade, o da Encarnação do Verbo, e a Divindade de N. S. J. C. e elle confirma as suas negações com Textos da Biblia. Vem o Calvinista Sacramentario negando a Presença real de J. C. na Eucharistia, mas elle cita Textos da Biblia para sustentar a sua heresia. Vem o Lutherano dizendo, que o Calvinista he hum impio, que J. C. está prezente na Eucharistia, porêm ao mesmo tempo sustenta que no Sacramento do Altar as substancias de pão e de vinho se conservão alli sem mudança alguma, e confirma com Textos da Biblia a sua opinião da *empanação*, ou da *ubiquidade*. Vem o Quaker, o Methodista, ou outro Sectario fanatico, e todos elles convulsos, e berrando como endemoniados, attribuem ao Espirito Santo a exaltação do seu fanatismo, e achão na Biblia Textos, que o provão. Á final vem o Saltador *(Jumper)* á dar saltos como gafanhoto, e a gritar *gloria*, e *amen;* e por que lêo na Biblia que David dançára diante da Arca, S. João Baptista saltava no ventre materno, e o Coixo, que São Pedro curou, dêo pulos de prazer louvando a Deos por aquelle beneficio, não só diz aos seus Sectarios, imitai a David, imitai ao Baptista, imitai ao Coixo, como nos ensina a Biblia, mas tambem o salto he signal de Predestinado, porque os Santos estão sempre saltando no Céo, pois que o Psalmo 149 diz, *que os Santos darão saltos de prazer na gloria.* Mas o Catholico diz com fé viva a todos elles, o que Jesus Christo disse aos Sadduceos: *vós todos errais não sabendo as Escripturas.* Sim, o vosso érro he inexcusavel, por que não vos quereis sugeitar ao ensino da Santa

Madre Igreja Catholica; e por isso a vossa fé he tão varia como são as vossas cabeças, seguindo cada hum o seu sentido privado, ou antes não tendes fé alguma pois que sómente crêdes a vós mesmos; por tanto se quereis a Salvação abjurai os vossos êrros, desvarios, e impiedades, e procurai interpretar as Santas Escripturas, e entende-las como a Igreja vos ensina guiada pelas luzes do Espirito Santo.

Ora se não ha heresia, scisma, e impiedade, que os máos, e perversos não pretendão sustentar com Textos da Biblia desfigurados, adulterados, e mal interpretados, e peior entendidos por elles segundo o seu senso privado, ou antes conforme as suas paixões, e interesses, como então se convidão os Mestres, e Directores de Aulas, e Collegios, para que comprem Biblias sem Notas, e as entreguem aos rapazes e meninos que por ora os mais adiantados devem ser instruidos no Cathecismo de Montpelier, e os pequenos na Cartilha do Padre Ignacio? Não he a falta de leitura da Biblia, porêm a superabundancia de Livros immoraes, obscenos, e impios, que ameaça descarregar o golpe de morte sobre o Brasil, he a incredulidade, a libertinagem, a desobediencia.... *Qui legit, intelligat.*

Texto. — Este livro he a base da Instrucção em Inglaterra, na America do Norte, na Hollanda, na Suecia, na Prussia, e em outras muitas Nações civilisadas (quer dizer Protestantes.)

Analyse. — Mas apezar desta base tão santa, e divina, não deixa de haver por lá, e talvez em dobro, do que entre as outras Nações, que são tambem civilisadas (isto he Catholicas) grande numero de Atheos, e de Materialistas, Indifferentistas, Deistas, malfeitores, batedores de moeda falsa, falsificadores de Notas, e libertinos de todas as cores e feitios. Digão os livros impios e immoraes, que là se imprimem, e de lá vem para corromper a nossa mocidade, digão as Cadêas publicas, e as Casas de Correcção, onde se

encontrão até meninos de 12 annos, e de menos, já tão máos e perversos, que he necessario metter em prisões esses *surucucusinhos da Sociedade !*

Texto. — Olhai, Brasileiros para o gráo de felicidade á que chegarão estes paizes desde que os adoptarão para instrucção do povo tanto em seus Collegios, como em suas Igrejas; olhai para o estado miseravel e desgraçado, em que se achão as Nações, que o tem *negligido* (verbo de novo cunho, que não se encontra nos nossos Diccionarios,) e então meditai bem sobre o futuro da vossa patria, e se desejardes ser tão felizes como a Inglaterra e as outras Nações, segui o exemplo dellas, e seja este abençoado livro a base da vossa instrucção, e então sereis felizes. —

Analyse.—Isto cheira o Sermão Methodico. Ora quando essas felicidades, que se nos propoem fossem reaes, e não apparentes, ainda assim o Annunciador das Biblias não nos illude, o que elle quer he vender os livros, e venha dinheiro, por quem elle tem mil vezes mais amor do que aos Brasileiros. A maior felicidade he sermos Catholicos, e não trocamos esta felicidade por outra qualquer do mundo. *Por que de que aproveita ao homem ganhar todo o mundo, se vier a perder a sua alma ?* Isto está na Biblia, S. Math. Cap. 16. v. 26. Digo isto não por causa da Biblia, porêm pelo empenho, que tem de nos descatholisar aquelles, que nos mettem as Biblias á cara. Sim venhão Biblias, e mais Biblias, bem baratinhas, fielmente tradusidas; porêm todas ellas com Notas de Calmet, do Padre Antonio Pereira, dos Santos Padres, e de outros Expositores approvados pela Igreja Catholica.

Texto. —Tão precioso he este livro que foi o filho de Deos mesmo, que veio ao mundo para fazer *escreve-lo* (Portuguez de Angola) e Deos mesmo tem promettido abençoar aquella Nação, que se instruir na sua Escriptura Sagrada, e pode-se dizer que aquelles povos, que

*

tem cumprido com os desejos de Deos são favorecidos do Céo. —

Analyse. — O Annunciador campava se citasse os Textos da Biblia, pelos quaes nos provasse os despropositos, que temerariamente profere, *que foi o filho de Deos mesmo, que veio ao mundo para fazer escreve-lo* (o Livro do Novo Testamento) *e que Deos mesmo tem promettido abençoar aquella nação, que se instruir na sua Escriptura Sagrada.* Com effeito he até onde pode chegar senão a impostura ao menos a simplicidade. Nós sabemos que o fim da vinda do Verbo Eterno ao mundo foi fazer-se homem para morrer pela Salvação dos homens ; e isto não ha fiel Christão, que o ignore; porêm que foi para *fazer escreve-lo* (o Livro do Novo Testamento) he novidade, que nem os negrinhos da Escola Methodista a acreditaráõ, quanto mais os Senhores Mestres e Directores de Aulas e Collegios, que o Annunciador devia respeitar, e fazer delles melhor conceito.

Ora, se Nosso Senhor Jesus Christo veio ao mundo para mandar escrever o Livro do Novo Testamento, que depois da sua morte pelo menos 1800 annos havia de dar tanto dinheiro á Sociedade Biblica de Inglaterra, por que razão não mandou que as Apostolos e Discipulos o escrevessem em sua vida? Mas no Evangelho, nem em livro algum, dos que compõe o Novo Testamento, se encontra hum só preceito do Senhor á este respeito, o preceito que lemos nos Evangelhos he o de hirem pregar o Evangelho a toda criatura pelo mundo inteiro ; e não o de escreve-lo, de imprimi-lo em todas as linguas das quatro Partes da Terra á custa das esmolas dos Protestantes, e de hirem os seus Missionarios com caixotes de Biblias vender pela Asia, pela Africa, e pela America a Palavrá de Deos.

Dirá talvez alguem, que somos inimigos das luzes da Santa Biblia, e que fazemos quanto podemos para a escon-

der da vista do Povo. Não, não somos inimigos das luzes Evangelicas, porêm somos inimigos e adversarios daquelles, que professão o que o Evangelho condemna, daquelles, que com versões da Biblia sem Notas, e Commentarios, pretendem attrahir os meus Patricios para o Protestantismo pondo nas mãos delles as Santas Escripturas para que as interpretem como bem lhes parecer. *Os Protestantes*, diz o Abbade Bergier, *não affectão tanto espalhar pelo povo as suas Traducções da Biblia, senão por que vêm que he este hum dos meios mais efficazes para seduzir os ignorantes, e atrahi-los para o Protestantismo.*

Mas não he a venda das Biblias o principal motivo, que me moveo á pegar na penna; o motivo deste pequeno trabalho foi o attrevimento do Annunciador, que pouco a pouco vai botando as mãosinhas de fora, de attacar sem rebuço algum dois Pontos da Doutrina Catholica: o 1.º O culto das Santas Imagens; o 2.º A Liturgia dos nossos Officios Divinos da Lingua Latina. Eu disse atrevimento do Annunciador; por que he atrevido todo o homem que quer dar regras na casa alheia. Ora a Religião Catholica al em de muitos predicados, que a devem fazer inviolavel, e sagrada, tem por si a garantia da Constituição do Imperio, que tão claramente a declarou *Religião do Imperio do Brasil*, e obriga a todos os Cidadãos á jurar a sua *mantença.* Como então vem hum Estrangeiro sem respeito algum ao Imperador, ao Governo, e á Nação, citar-nos Textos da Biblia acusando-nos do crime de Idolatria? Não he este attentado digno de exemplar reprimenda para que outros não se affoitem á tanto, ou á mais? Certamente que sim. Vamos ao Texto do Annuncio.

Texto. — Extractos das Escripturas, e dos Capitulos 21 v. 4. (Não se declara de que livro he o Cap. 21.) Não farás para ti imagem de esculptura, nem figura alguma de tudo o que ha em sima do Céo, e do que ha embaixo na

terra, nem de cousa que haja nas aguas debaixo da terra; não as adorarás nem lhes darás culto, &c.

Analyse. — Pôz Deos este preceito ao povo Hebreo á pouco sahido do Egypto, onde dominava a mais estupida, e horrenda Idolatria, e por isso tão inclinado ao culto dos falsos Deoses, que no dezerto tinha já adorado o bezerro de ouro quando Moyses estava recebendo a Lei sobre o Monte Sinai. O fim pois desta Lei não foi outro senão apartar aquelle povo da adoração dos Idolos, o que chama-se Idolatria. *Eu sou o Senhor teu Deos, que te tirei do Egypto da casa da Servidão. Não terás Deoses estrangeiros diante de mim. Não farás para ti imagem de esculptura, nem figura alguma.... Não os adorarás, nem lhes darás culto....*&c. Exodo Cap. XX v. 2, 3, 4, e 5. O mesmo se repete no Livro dos Numeros Cap. V. v. 6, 7, 8, e 9. Por tanto o que o Senhor prohibe he fazer Idolos para os adorar, e prestar-lhes o culto, que he devido somente a Deos. Porque se a prohibição recahisse sobre a simples factura de figuras e imagens, como mandou Deos a Moyses fazer dous Cherubins, e po-los sobre a Arca Santa? *Porás*, diz o Senhor, *sobre as extremidades do Oraculo dous Cherubins de ouro battido.* Exodo Cap. XXV. v. 18. Como por ordem expressa de Deos o Rei Salamão *pôz no Oraculo dous Cherubins de páo de oliveira, que tinhão dez covados de altura :* 3.º dos Reis Cap. VI. v, 23. Como tambem o mesmo Salamão *ornou todas as paredes do Templo,* que elle edificou em Jerusalem, *em roda de molduras e relevos, onde se vião Cherubins, e palmas, e diversas figuras, que parecião saltar e sahir da parede?* Ibid. v. 29. *Todas estas cousas,* disse o Rei David a seu filho Salamão, *me forão dadas escriptas pela mão de Deos para que eu comprehendesse todas as obras do modelo.* Paralip. Cap. XXVIII. v. 19. Ora, se Deos prohibe fazer imagens e figuras, e se a factura dellas he a Idolatria, os mo-

dernos *Iconoclastas*, ou são inimigos das Santas Imagens, ou devem confessar que Deos he contradictorio a si mesmo mandando fazer aquillo mesmo, que prohibe na sua Lei, o que nem o mais malvado herege se atreverá á confessar; ou então estão obrigados á dizer que a factura, e o uso das imagens he em si innocente, e que Deos prohibe na Lei somente o adora-las como Divindades, rendendo-lhes o culto absoluto e supremo, que he devido unicamente á sua Divina Magestade; por que fóra delle não ha Deos. Passemos ao outro Texto.

Texto. — *Deos he espirito, e em espirito e verdade he que o devem adorar, os que o adorarem.* S. João Cap. IV. v. 24.

Analyse. — Este Texto está viciado nas Biblias Protestantes. Tanto na Latina, como na Grega, lê-se *adorão*, O Texto Grego, *proskunountas*-genuflectentes, ou adorantes, denota acção presente, e não futura; e o sentido do Texto he que adoremos a Deos com hum culto espiritual, e verdadeiro, ou por outras palavras, que a nossa devoção não seja distruida, nem hypocrita, e que o nosso coração esteja sempre em Deos. Agora pergunto se Jesus Christo será todo espirito? Se elle não he Deos, e juntamente homem? Se pois he homem Deos, e tomou a carne, e a figura do homem, e como tal padeceo, e morreo pela salvação dos homens, porque rasão não poderemos fazer a sua Imagem, e adoral-a? Porque motivo não poderá o Catholico prostar-se aos pés da Imagem do nosso Redemptor, meditando em espirito os beneficios da Redempsão, e ao mesmo tempo batendo nos peitos e pedindo misericordia, enternecendo-se, o seo coração, e derramando lagrimas á vista das suas chagas, do seo sangue, e do seo santissimo corpo pendente da Cruz?

Os Protestantes abusão do Texto a cima citado pelo Annunciador com duas refinadas malicias. A 1.ª he persua-

dir, que Deos exige sómente o culto interno. 2.ª excluir todo o culto externo Catholico, como são as santas Imagens e Pinturas, os Ritos e ceremonias solemnes, o Santo Sacrificio da Missa, as Thurificações, as velas acezas, as Procissões, &c. &c. Mas quanto se enganão, e nos pretendem enganar estes Doutores! Assim como he necessario o culto interior, e espiritual, porque Deos he Espirito, da mesma sorte nos he necessario o culto exterior, e corporal, porque nós tambem constámos de corpo; pelo que não só devemos adorar a Deos em espirito elevando á sua Divina Magestade a nossa alma, mas tambem o devemos adorar, louvar, e glorificar com a lingua, com o coração, com genuflexões, &c. D'aqui se vê que o Texto não he contrario ao culto Catholico, e muito menos ainda á honra, que entre nós se dá ás Santas Imagens, pois que toda se refere a Deos. *Louvai o Senhor nos seos Santos* nos manda o Psalmo 150.

No meio do oitavo seculo levantou-se na Igreja do Oriente huma terrivel heresia que por bastantes annos poz a Igreja de Jesus Christo em grande perturbação, e causou infinitos males. Certo Bispo da Phrygia seduzido por hum Judeo, que não podia ver os Christãos darem culto á Imagem de hum homem, que seos pais havião crucificado, confirmou o Imperador Leão Isaurio na opinião, que tinha de que a honra, e culto das Imagens era Idolatria. Pelo que este Imperador convocou o Povo de Constantinopla, e lhe disse publicamente que não se podião honrar as Imagens de J. C. e dos Santos sem favorecer a Idolatria dos Pagãos, e que elle prohibia a practica de hum culto supersticioso contrario á Escriptura, a qual prohibia fazer imagens para as adorar. O povo emudeceo, e derramou lagrimas; mas S. Germano Patriarcha de Constantinopla resistio corajosamente ao Imperador sustentando, que as Imagens tinhão sempre estado em uso nas Igrejas do Oriente, e do Occiden-

te, e declarou, que elle estava prompto á morrer em defeza d'ellas. Sem demora poz-se em campo contra a nova heresia, e por meio de cartas procurou trazer para sentimentos orthodoxos alguns Bispos que por adulação, ou por medo, seguião o partido do Imperador ; e lhes dizia : Que os Christãos em todos os seculos anteriores não davão ás Imagens outro culto senão relativo aos originaes, que as Imagens e as Pinturas representavão, do mesmo modo que se venerão os retratos dos soberanos, e das pessoas dignas de respeito. Quando nós adoramos a Imagem de Jesus Christo, não adoramos o marmore, o bronze, o páo, nem as cores, porem o Deos invisivel, que está no seio do Pai, e á elle adoramos em espirito e verdade. A fé Christã, o seo culto, e a adoração refere-se unicamente a Deos ; não adoramos creatura alguma, nem damos aos servos a honra, que he devida ao Senhor. Permittindo a Igreja fazer Imagens, e veneral-as, estamos infinitamente longe de diminuir a prefeição do culto devido a Deos, porque não fazemos, nem podemos fazer Imagem, que possa representar a Divindade invisivel, que nem os mesmos Anjos a podem comprehender.

Porem como o mesmo Filho de Deos quiz fazer-se homem para a nossa salvação, fazemos a Imagem da sua humanidade para fortificar a nossa fé ; para mostrar que elle tomou a nossa natureza não phantasticamente, porem real e verdadeiramente, para excitar em nós a lembrança da sua Encarnação, e a memoria da sua vida, da sua paixão, e morte. O mesmo fazemos á respeito da Imagem da SS. Mai de Deos, que sendo huma mulher, e da mesma nossa natureza, mereceo por graça especialissima conceber, e dar á luz o verbo Eterno, o Deos omnipotente, feito homem. Nós tambem admiramos, e estimamos bemaventurados os Apostolos, os Martyres, os Prophetas, e todos os outros Santos, e Santas, que forão em suas vidas verdadeiros servos de Deos, e que se distinguirão pelas suas boas obras, pela sua

fé, e testemunho, que renderão á verdade, pela sua paciencia nos tormentos. Pois que são amigos de Deos, e adquirirão grande valimento para com N. S. J. C. á elles recorremos para que intercedão por nós. Pintamos as suas Imagens para termos diante dos olhos exemplares de virtudes, &c. — Nós sabemos que a adoração, o culto absoluto, e supremo, he só devido a Deos.

Com tão sabia e orthodoxa Exposição da Fé Catholica, confundia o Santo Patriarcha os inimigos do culto das santas Imagens, que não respondião aos Catholicos se não com sophismas, e perseguições. Assim durava a heresia dos Iconoclastas 53 annos ápezar de ter sido condemnada e anathematizada pela Sé Apostolica, quando a Imperatriz Irene Tutora e Regente do Imperio por seo filho Constantino procurou pôr termo a tantos males, que os ultimos Imperadores tinhão causado á Igreja, e ao Imperio, e por concelho, consenso, e authoridade do Papa Adriano, convocou hum Concilio Geral, que he o VII Ecumenino, para se estabelecer por hum juizo authentico a verdade da Antiga Tradição da Igreja sobre o culto das Imagens.

Este Concilio celebrou-se em Nicéa no anno de 787. O Papa Adriano mandou os seos Legados á este Concilio com huma carta, na qual summaria e Catholicamente tractava da Questão do culto das Imagens, distinguindo com cuidado as differentes especies de culto, que os Iconoclastas confundião. Esta carta foi lida na segunda Sessão do Concilio, e todos os Padres a approvarão com grandes applausos. Na quarta Sessão lêrão-se os Testemunhos dos Escriptores, que provavão a antiguidade, e a legitimidade das honras dadas ás Imagens de Jesus Christo, da Santissima V. M. dos Anjos e dos Santos, como tambem da veneração devida á Santa Cruz. Entre os Padres dos primeiros seculos, citarão-se no numero das Testemunhas da Tradição sobre este objecto S. Gregorio Niceno, S. Basilio, S. Gregorio de

Nanziano, S. Athanasio, S. João Chrysostomo, Theodoreto, e outros mais modernos, e concluio-se com a leitura das cartas dos Pontifices Romanos S. Leão 2.°, e 3.° Adriano 1.° e do Patriarcha S. Germano. Á vista d'ellas exclamou o Concilio: *A doutrina das Padres nos tem esclarecido, nella temos achado a verdade, e seguindo-a nós condemnamos a mentira heretica; instruidos pelos Padres dos Seculos Apostolicos honramos as Santas Imagens, e seja anathema o que as não honrar.*

Euthimio Bispo de Sardes leo depois em nome do Concilio huma Confissão de Fé, que foi assignada por todos os Bispos, e primeiramente pelos Legados do Papa. O artigo respectivo ás Imagens contem estas palavras: — *Recebemos a Figura da Cruz preciosa e vivificante, as Reliquias dos Santos, e as suas Imagens, e segundo a Antiga Tradição da Igreja de Deos as honramos; honramos as de Jesus Christo e de sua Santissima Mãi; dos Anjos, os quaes, ainda que incorporeos, tem comtudo apparecido aos homens justos debaixo de figura sensivel; as dos Apostolos, dos Prophetas, dos Martyres e outros Santos porque nos excitão a sua lembrança, e nos movem á imitar a sua Santidade.*

Na setima Sessão leo-se o Decreto do Concilio que he o seguinte: — *Decidimos que as Imagens de Jesus Christo, de Maria Santissima sua Mai, dos Anjos e varões santos se exponhão nas Igrejas, nas cazas particulares, e nas estradas publicas, se gravem nos vasos sagrados, e sejão bordadas nos paramentos, que servem para o culto divino, e que se lhes faça a saudação, e adoração de honra, que junto a ellas se queime incenso, e sejão allumiadas do mesmo modo que se usa á respeito da Santa Cruz, dos Evangelhos, e outras cousas Sagradas, tudo na forma do antigo pio costume; pois a honra da Imagem se refere ao original, e o que lhe rende a homenagem, a dirige ao objecto, que ella*

representa. Eis aqui a Doutrina dos Santos Padres, e da Igreja Catholica ; E em quanto áquelles, que ousarem á pensar, ou ensinar o contrario, sendo Bispos, ou Clerigos, sejão depostos, e se forem Monges, ou Leigos, sejão excommungados. Os Legados e Bispos em numero de 305 assignárão este Decreto. Deo-se fim a toda esta sessão com o Anathema aos Hereges Iconoclastas.

Ora, havendo a Igreja decidido á mais de mil annos em hum Concilio Geral, que o culto das Santas Imagens não he Idolatria, e sendo esta mesma decisão confirmada em outro Concilio Geral contra os Protestantes, novos Iconoclastas do Seculo XVI, faz ferver o sangue vir hum *quidam* estrangeiro pregar-nos na cara que somos Idolatras, e que transgredimos o preceito de Deos fazendo Imagens, e dando-lhes culto; e não satisfeito ainda com este atrevido insulto ataca a nossa Liturgia na Lingua Latina com hum Texto de S. Paulo, que elle não entende, e muito mal o applica.

Texto. — S. Paulo Epistola 1.ª aos Corinthios, v. 19 diz mais : *Eu antes quero fallar na Igreja cinco palavras da minha intelligencia para instruir tambem os outros, do que dez mil palavras em lingua estranha.* —

Analyse. — Este Texto he tirado do Capitulo XIV, (que ficou no tinteiro). Ora, basta ler-se a summa do Capitulo para se conhecer que o Apostolo falla do dom da prophecia, e do dom de linguas, o que não tem relação alguma com a Liturgia. No tempo de S. Paulo nas Igrejas da Asia, que elle e os seos Discipulos fundárão, sómente se fallava a Lingua Grega, e n'esta Lingua oravão os Fieis, fazia-se o serviço divino, e celebravão-se os Santos Mysterios. Como porem n'esse tempo muitos Fieis erão dotados do dom de linguas, nas quaes fallavão aos seos Irmãos, o Apostolo quer, que elles peção a Deos o dom de as interpretar, ou que haja alguem, que as interprete á Assembléa. Bem

se vê que S. Paulo não reprehende os Corinthios por fallarem em linguas desconhecidas, porem por quererem muitos fallar ao mesmo tempo, e por elles não interpretarem o que dizião, nem haver na Assembléa quem o interpretasse. Lêa-se attentamente este Capitulo XIV, e o leitor facilmente conhecerá que o Annunciador não sabe o que escrevêo, quando o citou contra a Liturgia Latina da Igreja Catholica.

Os Protestantes, que jurarão lançar por terra a Igreja Catholica, Apostolica, Romana, e não deixar n'ella pedra, que não seja arrancada do seo lugar, muito se escandalisão, e levantão clamores ao céo porque a Santa Igreja não celebra os seos officios divinos na lingua vulgar do povo, como elles o fazem. Mas este escandalo he mais que Pharisaico, huma ignorancia crassa da conducta da Igreja, e dos motivos, que a determinárão á tantos seculos á obrar assim. No tempo dos Apostolos, e em alguns seculos depois d'elles não se conhecião outras linguas, em que os Fiéis celebrassem os Officios Divinos, senão a Grega no Oriente, a Latina no Occidente, a Syriaca na Palestina e na Syria ; ao depois os Egypcios adoptarão a lingua Coptha, que hoje não existe, e no seculo nono para o decimo os Russos tradusirão do Grego para o Esclavonio as Santas Escripturas, e adoptárão esta lingua Esclavonia nos seos officios. Todas estas linguas hoje não são vulgares, são linguas mortas, que Povo nenhum falla. Em Roma, e na Italia não se falla em Latim, o Grego moderno he muito differente do Grego antigo dos Demosthenes e Homeros ; a Lingua Coptha acabou no Egypto, e na Africa, com o Ritual Christão ; a Lingua Syriaca foi substituida pela dos Arabes ; comtudo as Igrejas Christãs conservão hoje as suas liturgias nas linguas primitivas, que se fallavão quando recebêrão a Fé de Jesus Christo ; de sórte que presentemente os Padres Gregos aprendem a lingua Grega antiga, assim como os Padres da

Igreja Catholica Romana se instruem no Latim tanto em Roma e na Italia, como na França, e por toda a Europa, America, Asia e Africa onde se professa o culto Catholico. Estando pois a Lingua Latina tão vulgarisada, he muito facil ao Povo entender a Liturgia Catholica, muito especialmente depois que correm pelas mãos de todos immensos livros de orações extrahidas do Missal e do Breviario, e tradusidas nas linguas vulgares. Pelo que he falso o que dizem os Protestantes, que o Povo Catholico he ignorante da sua Religião. O Catholico, que ignora a sua Religião he, ou por que não sabe ler, ou por que não quer ler. Pelo contrario entre os Protestantes, apezar das suas Biblias em linguas vulgares, bem poucos sabem o que professão o que crêm, e o que não crêm.

A unidade da linguagem do culto Catholico entretem huma ligação mais estreita entre os fieis, e huma communicação de doutrina mais facil entre todas as Igrejas do seo culto, espalhadas pelas 4 Partes do Mundo, entre si, e o centro da Unidade, e as torna fielmente inherentes ao Pastor universal do Rebanho de Jesus Christo. O Catholico fora da sua Patria e Nação por pouco que seja instruido pode participar do culto publico da sua Religião; não assim o Protestante. Alem disto huma Lingua sabia, ou dos Sabios como he a Latina, inspira mais respeito, e veneração do que a linguagem popular; muitos Protestantes sinceros tem feito esta confissão; e por isso o culto Catholico he tão respeitavel, devoto, e sublime; não aos olhos dos Methodistas mentirosos, aleivosos, e calumniadores, e que nada sabem do culto Catholico; porêm aos olhos d'aquelles, que despidos dos prejuisos das suas seitas olhão para a nossa Liturgia como a obra do Espirito-Santo.

Qual será o homem sabio, que não tenha reconhecido, que a necessidade de aprender a Lingua Latina imposta pela Igreja aos que quiserem entrar no Santuario, deo a

facilidade de consultar, e de perpetuar na Europa os munumentos da nossa Fé? Sem a conservação da Lingua Latina nas Cathedraes, e nos Mosteiros, com a irrupsão dos Barbaros, todos os conhecimentos humanos se terião perdido, e não teriamos hoje nem a Vulgata, nem os primeiros Concilios, nem Santos Padres, nem mesmo Ciceros, Horacios, e Vergilios. Acresce que para ser Padre não fosse necessario estudar pelo menos o Latim, toda a Sciencia dos Ministros da Igreja bem depressa se teria redusido *á saber ler*, como accontece vulgarmente entre os Protestantes; e então não haveria entre nós capadocio, que não quisesse ser Padre, especialmente sendo-lhe permittido o casamento.

Para que os Sabios Leitores venhão no conhecimento de que estes Annuncios de Biblias Protestantes *trazem agoa no bico* darei á ler fielmnete, vertido do Francez, o Extracto da Carta V. sobre os Estados-Unidos, Tom. 1. pagina 124. Paris 1835. Ei-lo aqui:

" Cada Seita tem seos Missionarios particulares, suas doutrinas, e suas instrucções proprias: e não pode deixar de ser assim; mas todas vem-se confundir na grande Sociedade Biblica; por que a propagação da Biblia he hum dever commum de todos os ramos do Protestantismo, e como o seo ponto de reunião. He em New-York que se tem a Assembléa Geral e annual, e todas as Sociedades particulares tomão parte nella, ou pelos seos delegados, ou pelos relatorios, que por ella lhes são enviados. Vão processionalmente á Igreja que foi escolhida para se formar ali a Assembléa. Depois da leitura de hum Capitulo de Isaias, que supponho ser o 35, o Presidente, os Directores, e o Thesoureiro, cada hum por sua vez, dão conta dos trabalhos de cada Sociedade, das Sociedades auxiliares, que se formarão no decurso do anno antecedente, das sommas que forão recebidas tanto pela venda das Biblias, como dos legados pios, e contribuições voluntarias, e da quantidade das

Biblias, que forão distribuidas; e posto que não haja proporção alguma entre o dinheiro recebido, e o que foi despendido na impressão dessas Biblias, o balanço das contas he sempre zero. Esta conta dada entre applausos *obrigados* de todos os assistentes he seguida da leitura das correspondencias dos Missionarios espalhados pelas estações Estrangeiras, os quaes por hum concerto admiravel todos se queixão em termos os mais energicos de que *lhes faltão as Biblias*, fazendo as mais ardentes supplicas para que lhas enviem, assegurando que a Providencia tem felizmente preparado os *caminhos*, e que essas remessas produsirão todo o effeito, que se póde esperar. Não deixão tambem de expor com doloroso sentimento e quase com lagrimas nos olhos, que apezar de todo o seo zelo, toda actividade e todo desinteresse dos destribuidores das Biblias está muito longe de que todas as familias da União estejão providas deste unico alimento *de toda luz* e de *toda a piedade.* Do que segue-se (e este he o principal objecto e como a conclusão da Sessão) huma allocução pathetica a todos os membros das Sociedades Biblicas presentes, e ausentes, pela qual são convidados á metter a mão bem no fundo das suas algibeiras á fim de que no decurso do presente anno a *obra do Senhor* prospere ainda mais. A cubiça hypocrita nunca representou hum entremez tão odioso!

Quanto a essas brochuras religiosas, que elles chamão *tracts*, as Sociedades intituidas para esse effeito as distribuem gratis com proporção ás esmolas, que ellas receberão para esse objecto, isto he, em huma proporção tal que o pequeno pamphleto de 3 ou 4 paginas, que dão gratuitamente lhes he realmente pago 4 ou 5 vezes o seo valor. He huma das manobras em que estes sectarios desenvolvem a maior actividade. Elles empregão para distribuidores todas as sortes de pessoas, homens, mulheres, rapa-

zes, raparigas e velhas de todas as classes e profissões. Estes distribuidores ordinariamente provão pelo ardor com que cumprem a sua missão que forão judiciosamente escolhidos e empregados : elles por tanto espalhão os impressos pelos membros da congregação, depois por todas as casas em que se podem introdusir, sejão quaes forem as crenças e denominações religiosas dos seus habitantes, em fim os mettem por debaixo das portas que não lhes querem abrir ; e tudo isto se faz com huma indiscripsão, importunidade, e intolerancia que caracterisão bem esta Seita insuportavel. Aqui recordem-se os Leitores do que nos seos Relatorios tem dito o nosso Rev. Methodista, Missionario sem *corôa*, sem *missão*, e sem *cruz*, nem *cunho*, sobre distribuições de Biblias, de Evangelhos, e de Folhetos &c., e attendão bem para a Nota que se segue na pagina 125 da citada Carta V.

Nota. — Não he necessario dizer que todas essas Edições da Biblia estão recheadas de Textos falsificados : ninguem o ignora ; e he por essas falsificações que os Doutores do Protestantismo dão testemunha ao Céo e á terra que elles são de huma vez *impostores* e *blasfemadores*, dando desta sorte por palavra de Deos as suas *proprias invenções*, e reconhecendo ao mesmo tempo que na sua pura verdade esta palavra tem em si o que basta para os confundir. Mas o que não he tão geralmente conhecido he o excesso da audacia dos falsificadores, e a marcha progressiva destas falsificações. Hum trabalho exactissimo feito á pouco por hum Ministro Anglicano chamado *Curtês* acabou de rasgar o véo, que cubria ainda estas impias torpezas. Tendo elle examinado com todo cuidado as Edições da Biblia publicadas pelas Universidades da Inglaterra, authorisadas pelo Rei, e impressas pelo seo Impressor, achou em huma dellas *seiscentas* falsificações, em outra *oitocentas*, esta era mais moderna. Falsificações, diz elle, muitas das quaes são da

maior importancia, e todas inexcusaveis, e algumas dellas, estas são as mais enormes, parecem terem sido feitas com intenção bem manifesta. *Não ha mais de 40 annos que as Santas Escripturas*, accrescenta elle, *estão bem desviadas do seo verdadeiro sentido* (entre os Protestantes.)

Embora o Annunciador venda as suas Biblias; (posto que devião ser antes examinadas se com effeito são ellas vertidas pelo Padre Antonio Pereira de Figueiredo, e se a versão he em sentido Catholico); mas não esteja a insultar-nos com os seos Textos mal entendidos por elle, e muito peior applicados ao Culto Catholico Romano, que he o Culto do Imperio do Brasil, do qual tem a honra de ser o minimo Cidadão

O PADRE LUIZ GONSALVES DOS SANTOS.

20 de Janeiro de 1838.

Rio de Janeiro—1837. Imprensa Americana.